ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1946 N.º 8361

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D' SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UMA RESPOSTA

O «Diário da Manhã» publicou hoje um artigo, de certa solenidade, em que se faz eco de alguns boatos e calunias que visam a perturbar a nossa acção jornalistica, obrigando-nos a fazer confissões.

O «Diário de Lisboa», que sempre tem procurado manter uma linha de simples e honrada coerência, respeitando amigos e adversários, não colabora no soalheiro nacional, tanto mais que, por instinto e educação, lhe repugna a inutil polémica, sobretudo quando ela pode degenerar em duelo sem brilho nem lealdade.

Quando no começo do periodo eleitoral, que breve passou, visitou-nos o sr. dr. Ulisses Cortês, deputado e secretário geral do Ministério da Justiça, amigo muito estimado, que, durante uma longa conversa que tivemos, nos perguntou:

—Posso considerá-lo um democrata cristão?

—Creio que é essa a unica designação que se harmoniza com as minhas ideias mais sociais que politicas.

Num artigo que apareceu, no «Diário de Lisboa», nós dissemos o mesmo, sentindo já que, em roda de nós, a «vox Diaboli» urdia a sua teia de mentirosos assombros. Marcámos nitidamente a nossa posição, acentuando que o nosso partido era duma unidade absoluta, visto ter um só membro, um só parlamento e uma só opinião.

Como democrático cristão, temos a certeza dos principios que defendemos, mas sem qualquer propósito de os impôr com uma clava ou um gladio fulgurante. Encontramo-nos assim inabaláveis no nosso crédo, que comporta, seja dito de passagem, um vasto plano de melhoramentos, em beneficio dos que trabalham e sofrem.

Houve alguem, entre os homens bons de Portugal, que achasse na nossa atitude qualquer cousa de equivoco ou de reservado?

Ninguem, pondo de parte, bem entendido, quantos se comprazem em explicar rocambolescamente o que é de sua natureza claro e honesto.

Que interesse teriamos nós em abdicar da nossa consciência e correr ao deus-dará pelo campo das aventuras ideológicas?

Somos dos poucos portugueses que nunca frequentaram alfurjas nem apreciam grandemente os jogos de «cache-cache». Basta-nos o jornal em que escrevemos, sujeito á sorte vária—

(Continua na pag. central)

Manifestações em Madrid a favor de Franco e de hostilidade á França

MADRID, 8.—Milhares de pessoas realizaram uma nova e grandiosa manifestação na Gran Via e noutras artérias importantes da capital espanhola, na qual tomaram também parte muitos estudantes. Os manifestantes empunhavam bandeiras espanholas e soltavam gritos de: «Viva Franco! «Franco sim, comunismo não!», «Viva a Espanha!». Ouviram-se, também, muitos gritos de: «Abaixo a França!», «Deixemos a fronteira ficar fechada!».

O numero de manifestantes era tal que o tráfego ficou paralisado durante bastante tempo em determinadas artérias de Madrid.

Noticias ainda não confirmadas dizem que a França está ansiosa por chegar a um entendimento com a Espanha para a abertura da fronteira em determinados periodos, de maneira a permitir que certas mercadorias, consideradas de vital importancia para ambos os paises, possam passar.

O sentimento contra a França aumenta rápidamente em toda a Espanha e muitos observadores politicos suspeitam que o Governo francês em breve se arrependerá de ter ordenado com tanta rapidez o encerramento da fronteira franco-espanhola.

Os mesmos observadores acrescentam que a decisão do Governo de Paris só serviu para reforçar a posição politica do general Franco.—(U. P.).

Os navios e o Estado Maior da frota inglesa *que vem ao Tejo*

O Governo português recebeu já a comunicação oficial da próxima vinda ao Tejo, em visita de cortesia, do navio-almirante da «Home tratorpedeiros, pelo que está a organizar-se o programa da recepção aos marinheiros da nos-Fleet», acompanhado por uma flotilha de consa mais velha aliada.

O almirante sir Edward Neville Syfret, comandante chefe da «Home Fleet» viaja no couraçado «Nelson», acompanhado por um numeroso Estado Maior do qual fazem parte: o comodoro Charles Thomas Mark Pixey, chefe do Estado Maior da «Home Fleet»; os capitães

(Continua na 12.ª pag.)

A QUESTÃO DA PÉRSIA

Aguarda-se a resposta de Moscovo às notas americana e britânica para fazer uma declaração sobre o assunto

LONDRES, 8 — (Do redactor diplomático da Reuter)—A nota americana a Moscovo instando com a Russia para retirar as suas tropas da Pérsia num futuro imediato, crê-se nos círculos bem informados ter-se seguido á nota britanica entregue na segunda-feira por Frank Roberts, encarregado de Negócios britanico. Nenhuma comparação se pode ainda fazer entre os dois documentos, uma vez que não há indicio de os circulos oficiais britanicos encararem a publicação da nota britanica num futuro próximo. Torna-se agora claro que o documento americano, que geralmente se descrevia como um «protesto», insta com o Governo sovietico para cumprir as suas obrigações assumidas em 1942 pelo pacto tri-partido, embora o Governo americano não tenha feito parte desse pacto.

A nota britanica, segundo os circulos oficiais de Londres, pede: 1.º—Um inquerito aos motivos por que as tropas sovieticas não retiraram no dia 2 de Março; 2.º—Uma declaração de que o facto de isso não ter sido cumprido constitui uma violação do pacto tripartido.

A Grã-Bretanha até agora não quis fazer mais quaisquer declarações na ausência de explicações do Governo sovietico e o secretário dos Estrangeiros, Ernest Bevin, indicou ontem na Camara dos Comuns que não se propunha fazer uma declaração formal sobre o assunto até se ter recebido uma resposta de Moscovo. Quaisquer que sejam os termos das notas britanica e americana sobre a Pérsia, os observadores politicos de Londres reconhecem que o seu unico objectivo era dar ao Governo sovietico a possibilidade de explicar e reconsiderar a sua acção. Quase uma semana depois de as tropas britanicas e sovieticas deverem ter retirado, as forças sovieticas acham-se ainda na ocupação. Se não forem retiradas num futuro próximo e se não se receber uma explicação satisfatoria, crê-se que dentro em breve se fará um movimento definitivo.—(R.).

A nota americana comentada pelos jornais de Nova York

NOVA YORK, 8.—Os jornais desta manhã dão o maior relevo á noticia de que a Secretaria de Estado protestou oficialmente junto do Governo de Moscovo contra o facto da União Soviética ter violado a declaração de Teherão dos «Três Grandes» e de que pediu a imediata retirada de todas as tropas soviéticas da Pérsia. A nota de protesto americana foi entregue pelo encarregado de Negócios norte-americano em Moscovo a Molotov, comissário do povo para os Assuntos Estrangeiros, na quarta-feira ultima.

Os jornais neoiorquinos sublinham a parte da nota que diz: «O Governo dos Estados Unidos está firmemente convencido de que o Governo russo retirará imediatamente todas as forças soviéticas do território da Pérsia, a fim de promover a confiança internacional, que se torna absolutamente necessária ao progresso pacifico entre os povos de todas as nações».

A nota chama a atenção do Governo soviético para a pesada responsabilidade que incumbe ás grandes potências, nos termos da Carta das Nações Unidas, de observar as suas obrigações e respeitar os direitos soberanos de outros Estados.

Quase toda a Imprensa se congratula pela decisão tomada pelo Governo norte-americano, dizendo que é

(Continua na pag. central)

A POSSIBILIDADE DE INTERCAMBIO COMERCIAL COM PORTUGAL

O esforço da Jugoslávia para sarar *as suas feridas da guerra*

Depois de tantas legações de que nos temos abeirado, vamos sentindo a nitida sensação de uma viagem, cheia de interesse e vibrante de colorido. Ora gelos e neves, recortando majestosos horizontes, ora sol abrasador luzindo sobre monumentos milenários, ora lagos azuis, ora montanhas abruptas, ora planicies imensas, onde a alma dum povo ardente parece dilatar-se, e cidades modernas, rasgadas e imponentes, e outras onde jámais as vozes altas do passado se apagarão—tudo numa miscenanea estonteante, prodigiosa de encantos, que nos arrebata!

Continuando o nosso inquérito sobre as possibilidades de intercambio comercial entre Portugal e diversos países da Europa e de outros continentes, visitamos, desta vez a secção comercial da legação da Republica Federal Popular da Jugoslavia, onde, amávelmente, nos foram dados os seguintes esclarecimentos:

—Para poder dizer qualquer coisa acerca do comércio externo da Jugoslavia, é necessário, primeiro, referirmo-nos a alguns pormenores que estão directamente ligados não só áquele, mas também, e em geral, á própria economia do nosso país. Claro que, terminada a guerra, desapareceram vários factores que caracterizavam o comércio e as trocas internacionais condicionadas a esse periodo anormal. Com o seu desaparecimento, entrámos, por fim, nas condições de paz.

—Quais as novas perspectivas económicas e comerciais do vosso país, agora, no após guerra?—sondámos.

—Analisando-as, podemos partir dos seguintes factos: desde Abril de 1941 até á total capitulação da Alemanha, a Jugoslavia foi campo de batalha. E', porém, mais conhecida a heroica luta do povo jugoslavo pela sua libertação nacional contra o invasor alemão, do que as irrestituiveis perdas sofridas pelo país tanto em homens como em meios de produção.

E vêm depois algumas cifras:

(Continua na pag. central)

OS RUSSOS NÃO RETIRAM da ilha de Bornholm?

COPENHAGUE, 8 — Não há confirmação nos círculos dinamarqueses afectos ao Ministério dos Estrangeiros das notícias de Andrei Plakhine, ministro soviético em Copenhague, ter entregado ao Governo dinamarquês uma nota dizendo que a União Soviética estava preparada para retirar as tropas russas da ilha de Bornholm, desde que os dinamarqueses lá estabelecessem uma forte guarnição.

O caso de Bornholm está ainda a ser tratado entre a Dinamarca e a Russia, disse um porta-voz dinamarquês. —(Reuter).

A Rússia pediu à Turquia *a cedência* de duas provincias

NOVA YORK, 8 — Um telegrama de Washington para o «New York Time»—citando origem autorizada—diz hoje que a Russia pediu á Turquia a cedência das regiões de Kars e Ardaham, no nordeste da Turquia. A União Soviética teria também informado os Governos da América do Norte e da Grã-Bretanha de que essa zona devia voltar para a Russia.

Diz-se que o primeiro pedido oficial foi feito em Junho do ano passado ao embaixador turco em Moscovo. O assunto foi depois discutido durante a conferência de Potsdam, quando o ministro britanico perguntou a Molotov o que havia a esse respeito, tendo este declarado que a Turquia pedira o estabelecimento dum tratado de aliança com a Russia poucas semanas antes, mas que o Governo sovietico não podia aceder enquanto as regiões de Kars e Ardaham não voltassem para a Russia.—(Reuter).

DUAS CONFERENCIAS
sobre urbanização

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje a primeira das duas conferências que o professor catedrático de urbanismo, da Escola Superior de Arquitectura de Madrid, D. Cesar Cort, vem fazer a Lisboa, a convite do Sindicato Nacional dos Arquitectos. Estas conferências—«Problemas Vitais de Urbanização» e «Como vamos urbanizar»—constituirão, dada a categoria do conferencista, um expressivo acontecimento de ordem cultural.

A sessão, que será presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, está marcada para as 21 horas e 15, estando convidados, além de várias altas personalidades, as direcções e membros das Ordens dos Engenheiros, Médicos e Advogados e, ainda de outras colectividades.

A segunda conferência realiza-se no próximo dia 12, no mesmo local e á mesma hora.

UMA «TARDE DE ARTE»
a favor da Casa da Professora

Realiza-se amanhã, no teatro da Trindade, uma «Tarde de Arte» a favor da Casa da Professora, espectáculo ao qual dão o seu concurso Palmira Bastos, Lucilia Simões, Villaret, Assis Pacheco, Ribeirinho, a pianista D. Maira Campina, o violinista Vasco Barbosa, a harpista D. Esmeralda Alves, a cantora D. Isaura Garriga, o coro Dias Pombo, Francis e Ruth, e a classe de baile de Ruth Aswin.

Os bilhetes que restam podem requisitar-se na bilheteira do teatro.

PARA OS NOSSOS POBRES

Mestre José Baudouin, recentemente falecido, deixou o donativo de 120$00, que nos foi entregue, para ser distribuido por cegos protegidos pelo «Diário de Lisboa».

—Do grupo onomastico «Os Josés» recebemos e agradecemos 50$00 para os nossos pobres.

«MODAS & BORDADOS»
VIDA FEMININA

«Gosto de «Modas & Bordados» porque é uma revista despretensiosa, actual e prática».

(Assim escreve uma leitora).

O numero desta semana apresenta-se cheio de interesse e utilidade.

PARTE PRATICA:

A nova linha—Modelos de Londres—Um exclusivo de «Modas & Bordados»; Sugestões de Julio; Quartos de dormir; De tempos a tempos é preciso mudar a pele, por Denise Vedrune; «Crochets»; Sapatinhos para o bébé; Correio de Pantagruel, etc.

OUTROS ASSUNTOS:

Interrogações, por Marianela; Imagens da América; Nós e a Vida, colaboração de estudantes universitarias; Aprenda a redigir, etc.

NA FOLHA SOLTA:

Figurinos do melhor gosto, para senhora, por Arminda; Lindos figurinos para meninas, por Simone; Desenho para um jôgo de «napperons», em «crochet»; Varios monogramas.

ROMANCES
— E —
JOANINHA
O JORNAL DAS RAPARIGAS
PREÇO 1$80

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 61-1119

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O treino da selecção espanhola, em Madrid

Efectuou-se ontem, em Madrid, o primeiro treino formal da selecção espanhola, com vista ao próximo Portugal-Espanha.

O seleccionador Passarin organizou dois grupos, assim constituidos:

«Equipe» azul: Eizaguirre (Valência), Joaquin (Sevilha), Aparicio (Aviação), Aleonaro (Sevilha), Ipiña (Madrid), Huete (Madrid), Iriondo (Bilbao), Panizo (Bilbao), Mundo (Valência), Arza (Sevilha e Gainza (Bilbao).

«Equipe» vermelho-branco: Perez (Aviação), Jugo (Oviedo), Riera (Aviação), Asensi (Valência), Arza (Sevilha) e Gainza (Bilbao).

Juncosa (Aviação), Arencibia (Aviação), Pruden (Madrid), Cesar (Barcelona) e Escudero (Aviação).

Choveu muito. Fizeram-se duas partes de meia hora. Na primeira, Cesar marcou uma bola. No segundo tempo, deu-se o empate num remate de cabeça de Mundo.

O treino deixou as melhores impressões e os criticos manifestam a opinião de que esta selecção é a melhor de todas desde 1939. Cesar, o interior catalão, fez uma exibição estupenda. Outros que mostraram forma excepcional: Eizaguirre, Arza e Gainza.

Foram convocados 17 jogadores para o próximo treino da selecção portuguesa

O nosso camarada Tavares da Silva, seleccionador nacional, entregou esta manhã, na Federação, a lista dos convocados para o treino marcado para a próxima quarta-feira, sem publico, no Estádio Nacional, servindo de grupo treinador o Estoril Praia.

Sporting: Azevedo, Cardoso, Manuel Marques, Peyroteo e Jesus Correia.

Benfica: Moreira, Francisco Ferreira e Rogério.

Belenenses: Capela, Feliciano, Amaro, Serafim e Quaresma.

Porto: Araujo.

Olhanense: Salvador e Moreira.

Estoril: Mateus.

Um árbitro inglês para o Portugal-França

Foi proposto á Federação Francesa um árbitro inglês para dirigir o encontro Portugal-França. Logo que venha o acordo, será requerido o juiz de campo á Federação Inglesa.

Castigos a jogadores

A Federação de Futebol aplicou as seguintes suspensões aos jogadores:

Fernando Leite, da Associação Académica, 1 jogo; Filipe Pereira, do Seixal, 3; António Santos de Oliveira, do Olivais, 2; José António Augusto, do Luso de Beja, 2; Luís Jesus Pais, do Portimonense, 2; Manuel Dias e Filipe Rosado Pereira, ambos do Covilhanense, 3; António Simões Reis, Julio de Almeida, Manuel Martins e José Pedro, todos do Sporting da Covilhã, o primeiro com 4 e os três restantes, com 2 cada.

Movimento de treinadores

O treinador Eduardo Augusto, de Setubal, deixou de exercer aquelas funções técnicas na Académica, passando a desempenhar o cargo o jogador, dr. Eduardo Lemos.

Para treinador do Barreirense foi contratado o sr. Manuel Alexandre.

Capela jogará em Coimbra

Já restabelecido da lesão, e após prova realizada hoje perante o treinador Augusto Silva, o guarda-redes Capela reaparecerá, depois de ámanhã, em Coimbra.

O Ginásio Clube do Sul multado

A direcção da Federação aplicou a multa de 200$00 ao Ginásio Clube do Sul, por mau comportamento do publico.

Levantamento de irradiação a jogadores

Dois jogadores do Portalegrense, Julio Caldeira Lagem e José Maria Machado, haviam sido irradiados. O clube apresentou uma reclamação sobre o caso. Após inquérito, concluiu-se que o árbitro não poderia ter identificado aqueles jogadores como os agressores. Por outro lado, o sr. Arnaldo Vieira, juiz de campo, de Castelo Branco, recusou-se a sair da sua terra para prestar declarações—pelo que vai ser pedida á Comissão Central de Arbitros a devida sanção.

CICLISMO

Tranferência indeferida

A Direcção Geral dos Desportos indeferiu o pedido de transferência apresentado pelo ciclista Império dos Santos, do Salgueiros para o F. C. do Porto.

INSTITUTO BRITANICO

Na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, Mr. L. S. Downes, M. A. realizará, no Instituto Britanico, uma conferência em que versará o tema: «The mediaeval english church in social life». A entrada é livre.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Sousa
Apresenta todos os dias bons «SALDOS»
em
CONFECÇÕES, CARTEIRAS e MEIAS
e
A'S 4as FEIRAS — e — SABADOS
RETALHOS
em
SÊDAS, LÃS e ALGODÕES
Rua Garrett, 76/78 Telef. 29101 LISBOA

A
PRESTAÇÕES
DE 6, 12, 18 E 24 MESES
ou a pronto pag.to
RELOGIOS
Pateck-Omega-International
Longines-Zenith-Büren
Jóias
DE GOSTO MODERNO
EXPOSIÇÃO E VENDA
ESCRITORIO DOS IRMAOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

COLCHÕES de arame
Sistema americano «HARTFORD»
Colchões de:
lã
Sumauma de 1.a
Crina animal
Lã de cortiça
Penas
Palha
Panos de 1.a categoria
Antiga CASA FIGUEIREDO
COLCHOARIA
215-RUA DA PRATA-217—Telef. 27606

Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

O comércio de Portugal com a Jugoslávia

(Continuação da 1.ª pag.)

—A contribuição da Jugoslavia para a paz foi de um milhão e setecentos mil mortos, o que equivale a dez por cento da totalidade da sua população. E', sem duvida, uma considerável perda de mão de obra tão necessária para a reconstrução da economia do país, quando ela, como agora, se encontra quase destruida. Alguns numeros, de entre muitos, a provar a dureza destes prejuizos: cem mil peritos industriais e técnicos de minas mortos e quase meio milhão de operários inutilizados.

—Na parte que respeita á agricultura?

A resposta foi pronta:

—Sim, a agricultura, que é realmente base da vida económica da Jugoslavia, assinala uma perda de cinco biliões e quatrocentos milhões de dólares. Por outro lado, os prejuizos na importante industria de construção e madeiras atingem cinquenta e quatro por cento; na metalurgia, trinta e cinco; na textil e de coiros, também trinta e cinco; na de quimica, trinta e oito; as centrais eléctricas cinquenta e um e as industrias de alimentação vinte e dois. Além disto há que acrescentar ainda a completa desorganização dos serviços de transporte, factor importantissimo que tanto se faz sentir na vida económica de um país.

Perguntando pelas dificuldades dos transportes, é-nos dada a seguinte resposta:

—Com a destruição do parque ferroviário, romperam-se os laços de intercambio de produtos entre os vários ramos de produção, impedindo o envio daqueles que são agricolas e industriais. Tal é o esquema das perdas económicas causadas pelas devastações do agressor. Segundo cálculos provisórios, atingem um total de 61 biliões de dólares os danos assinalados.

—Com que conta o vosso Estado para a reparação dos prejuizos?

—Sobretudo com as suas próprias forças, apreciando muito a grande e valiosa ajuda que recebe da U. N. R. R. A., a qual conforme os planos anteriormente previstos, em muito tem facilitado os trabalhos de reconstrução.

—Mas para a Jugoslavia poder recomeçar a exportar e importar artigos...

—Deve, por imperativo da actual situação, organizar e reconstruir em primeiro lugar a sua economia nacional.

Ao querermos fazer uma ideia sobre as reconstruções, na Jugoslavia, agora no após guerra, obtivemos a seguinte informação:

—Nos oito meses que se seguiram ao conflito, conseguimos pôr em laboração as nossas fábricas. A sua reconstrução foi alcançada em passos e em proporções quase desconhecidas. Além disto, já se reconstruiram mais de 87 % do scaminhos de ferro, levantaram-se 1.700 pontes e muitas minas ultrapassaram já a produção de antes da guerra. Só em Bosnia e Herzegovina, foram reconstruidas ou construidas mais de 12.981 casas, das quais importante número de escolas e outros edificios publicos.

E esclarecendo melhor:

—A reconstrução da economia da Jugoslavia não é, simplesmente, mera reconstrução da sua industria. Com os actuais esforços a velha industria orienta-se no sentido de prover as necessidades da economia nacional, utilizando, em primeiro lugar, as suas próprias matérias primas para a produção de artigos que interessem a exportação. Pretende-se, deste modo, assegurar todos os artigos de importação. Reconstruida, nestas bases, a economia jugoslava começa a ser verdadeiramente *economia nacional*, para assim satisfazer as primeiras necessidades do país. A nacionalização dos principais meios de produção e a industria pesada facilitam, em muito, que esses principios sejam realizados no mais curto espaço de tempo.

—E quanto ao comércio externo?—lembrámos.

—Pelos mesmos motivos iniciou-se a sua sucessiva reorganização. Assim, a Jugoslavia pôde firmar já alguns tratados comerciais com países da Europa Central, o que fácilmente se explica, em virtude da sua situação geográfica e naturais ligações económicas com os países da bacia do Danubio. Outras conversações comerciais estão actualmente em curso com diversos países.

E guardamos para o fim a pergunta, que, á primeira vista, deveria ter sido feita no principio:

—No que se refere a Portugal?

A resposta é simples:

—E' verdade que o intercambio comercial directo entre os dois países nunca foi excepcionalmente grande. Pensamos, todavia, que muito em breve existirão favoráveis condições comerciais e económicas que tornem possivel um mais considerável intercambio directo entre os nossos dois países.

E estava concluida mais uma «étape» na nossa reportagem. Ao deixarmos os nossos atenciosos informadores relancearmos ainda mais uma vez o olhar pelas salas da legação, onde fotografias das montanhas pitorescas da Jugoslávia são óptimo e tentador convite aqueles que gostam e podem viajar, e se deixam fascinar pelo contacto das formosuras sãs da Natureza.

LIGA DOS COMBATENTES

Foi de 10.000 escudos a receita liquida do espectáculo de gala, «A Moda de Paris visita Lisboa», que em 4 de Janeiro ultimo se realizou no teatro da Trindade.

A referida importancia foi entregue pelo ministro de França, sr. Jean du Sault, ao general Daniel de Sousa, para as obras de beneficência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

+ Página da MULHER +

A moda para as meninas

A pedido de uma nossa leitora, publicamos hoje dois modelos de «toilette» para meninas, de 10 a 13 anos.

A' esquerda, vê-se uma blusa de popeline com riscas brancas e azuis, que se combina com saia de fazenda azul escura, com corpete.

A' direita, reproduz-se um vestido de «voile» de lã, em xadrez vermelho e branco.

Pergunte para saber

Maria do Carmo da Silva Henriques—No livro «Queijos e Manteigas» da colecção «Industrias caseiras», encontra todas as receitas que nos pede.

E' uma edição da Empresa Literária Universal. Rua da Era, 15, Lisboa.

Pode fazer o pedido directamente.

Leitora do «Diario de Lisboa»—A receita que em tempos publicámos do «nógado», está certa. O mel tem de ferver muito para ficar pastoso e endurecer depois de frio. Quando assim não fica leva-se de novo ao lume.

As proporções também estão certas na receita—cem gramas de mel para duzentos gramas de amendoas.

M. H. C.—As borbulhas do rosto, que dos 13 aos 18 anos a têm apoquentado, são devidas ás perturbações próprias da idade em que certos orgãos internos ainda não funcionam devidamente. E' a doença de pele que atormenta quáse todas as raparigas e rapazes novos. A's vezes agrava-se com as comidas. Basta que comam sardinhas, savel, sardas, chouriço ou azeitonas para aparecerem mais borbulhas no rosto.

Os médicos especialistas tratam essas doenças de pele no ponto de partida, aconselhando em pastilhas ou injecções extratos de ovários. Outros preferem a vacina que se prepara com o proprio pus tirado de uma borbulha.

Em qualquer caso, a limpeza da pele impõe-se. Pode fazê-la com soluto de polisulfureto de potassio a dois por cento.

A' noite, quando se deitar, pode aplicar sobre as borbulhas um pouco de pomada de Inotyal.

Não deixe, no entanto, de consultar um médico especializado em assuntos de pele. O seu peso está em relação com a sua estatura.

L. N.—Para a beleza do rosto, prefira o creme «Kétiflon». Ficará maravilhada com os efeitos rápidos e surpreendentes!

Albertina da Silva Gomes—Sim, pode recortar do figurino o modelo de que deseja os moldes, enviando-o com as suas medidas.

Maria da Graça—No livro «Cem maneiras de fazer licores», encontra todas as receitas, que deseja obter. E' uma edição da Empresa Literária Universal, Rua da Era, 15—Lisboa. Na secção de Culinária, serão publicadas as receitas dos cremes e dos biscoitos.

MOLDES POR MEDIDA

Continuamos a fornecer ás nossas leitoras os moldes das «toilettes» que publicamos ou de outras que nos indiquem, mediante os seguintes preços: Vestido, 18$00; Casaco comprido, 18$00; «Tailleur», 18$00; Vestido de noite, 25$00; Blusa, 10$00; Saia, 8$00; «Short», 10$00; Saia-calça, 14$00; Robe, 20$00; Pijama, 18$00. Vestidos ou casacos de criança: até 7 anos, 7$00, dos 7 aos 10 anos, 9$00.

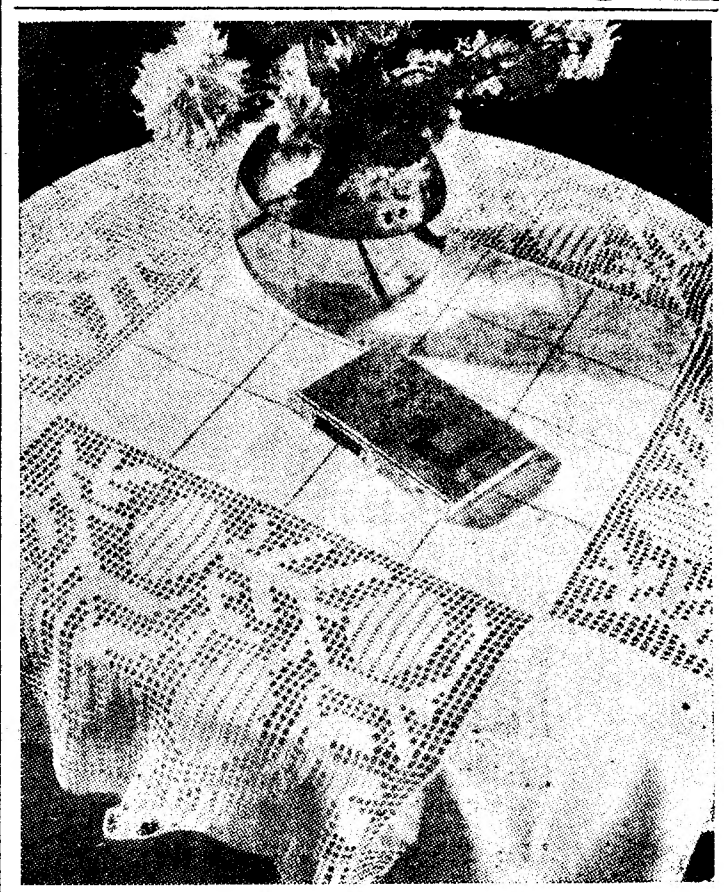
Medidas indispensaveis para moldes de vestidos, casacos ou robes: altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente; as mesmas tiradas pelas costas; medida do ombro; contorno do peito na parte mais larga; contorno da cinta; contorno das ancas; comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho, passando sobre o cotovelo com o braço dobrado sobre o peito; medida justa da cava.

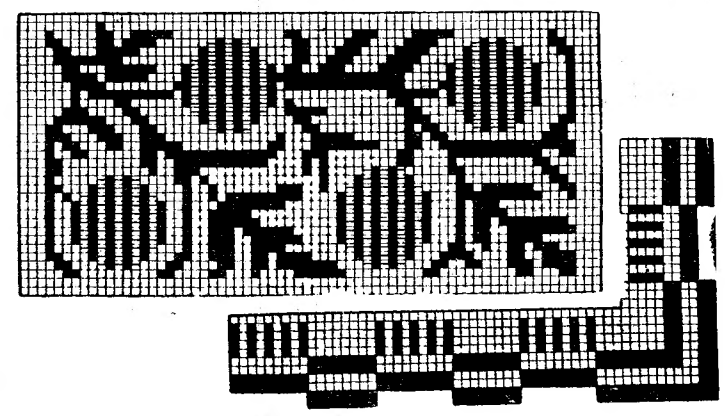
Os moldes podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 200, além do valor total da encomenda.

Penteados para raparigas

Três modelos de penteado para raparigas novas, inspirados na moda americano, que vai ditando leis muito ao agrado da gente moça





Guarnições de «crochet»

Eis um pano de mesa que pode também servir como toalha de chá, pois está dentro do que se usa para qualquer dos efeitos.

Este modelo é de linhol branco, guarnecido com quatro aplicações de «crochet» e uma renda que remata a orla. As aplicações são realizadas na malha de abertos e fechados e na malha de sombra. A renda é feita na malha de abertos e fechados.

Na execução dos «crochets» foi utilizada a linha de algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8 branco.

Para que seja fácil ás nossas leitoras a copia fiel deste lindo modelo, expomos também os respectivos esquemas.

Roupa de quarto

Muito elegantes são os modelos que se apresentam aqui para roupa de quarto. A camisa de noite é de seda bassa, guarnecida com nervuras e rendinhas valencianas.

O roupão, é de flanela de lã cor de ciclamen e tem as mangas e as algibeiras bordadas em «matelassé». O pijama é de «crepe satin» azul escuro, enfeitado na gola e nas algibeiras com crepe basso em tom mais claro.

TINOCO PONTO

MINHA SENHORA

Sempre que nas suas reuniões se fale de produtos de beleza, queira notar que as suas amigas lhe falarão de «TINOCO» com entusiasmo.

O seu Pó d'Arroz, os seus cremes, o seu verniz, as suas águas de colónia, não se confundem. São produtos da mais alta categoria, que conquistaram as melhores opiniões. Real valor! Meticuloso fabrico! Seriedade! Produtos «TINOCO».

«TINOCO» .... Lui même!!!

Nardi

PELES E CONFECÇÕES

Venda directa ao publico a preços de armazem. Venda a Prestações, sem qualquer aumento

RUA DA VITORIA, 73-2.º LISBOA

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada

PAPAVICAL

Peça-a em toda a parte e à

FAVICAL, L.DA

Av. Combatentes Grande Guerra, J. L. AMADORA — Telef. 45

LISBOA - Telef. 4C534

MOVEIS MODERNOS

Elegantes — Económicos

só na

MEIOLANDIA, L.DA

Av. Duque d'Avila, 30

Malas de Senhora

A IMPERIAL

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia

Rua de S. Lázaro, 93-95

Modelos ORIGINAIS

MALHAS interiores e exteriores

Loja des Américes

RUA DO OURO 208

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.

Visite V. Ex. a Grande Exposição da:

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251

2, Rua de Santa Justa, 2

FABRICANTES

Telef. 2 6536

PAULETT GODDARD
SONNY TUFTS
BARRY FITZGERALD, em

EU AMO UM SOLDADO!

Paulette nunca quis apaixonar-se, mas Sonny fê-la mudar de opinião...

Um filme PARAMOUNT
Hoje no EDEN

Natália dos Anjos

NATÁLIA DOS ANJOS

a insinuante e sentimental contadeira faz a sua primeira apresentação hoje no

MONUMENTAL

num programa propositadamente elaborado com os apreciados artistas privativos da Empresa
Carlos Ramos — Rolanda Rodrigues — Fernando Farinha — Bazilissa dos Santos — Fernando Madureira

Acompanhamentos e guitarradas por: JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA — Animação de FILIPE PINTO

SABADO e DOMINGO: Grandiosos e animados BAILES DA PINHATA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, reaparição do

Ballet Mercedes Begoña

e da vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

GRANDE ÊXITO DA

ORQUESTRA SUR

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AMANHÃ, estreia do

BALLET SIETE MAGNOLIAS

AMANHÃ, SÁBADO **BAILE DA PINHATA**

DOMINGO ***Chá-Dançante das 17,30 às 20 h.***

JÚLIO PROENÇA

HOJE

Apresentação do escol do Elenco de OURO DE

SALA **Júlia Mendes**

PARQUE MAYER

FADO, num memorável e castiço programa:

QUINITA GOMES — JULIO PROENÇA — MARIA VIRGINIA — FRUTUOSO FRANÇA — MADALENA DE MELO — JAIME SILVA e o az do humorismo S. EX.ª o ZÉ PINTO animado pelo consagrado MODESTO MAIA

Acompanhamentos pelos aplaudidos artistas CARVALHINHO e FERNANDO REIS.

PINHATA — A exemplo do Carnaval e abrilhantados pela dinamica Orquestra, os bailes de 9 e 10 marcam!...

A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada no portão da entrada do Parque Mayer.

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Parque Mayer

BLAS WILSON

HOJE, às 21,30 horas, o maior e mais dinâmico espectaculo de Lisboa com a GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL de

BLAS WILSON

que ontem, na estreia, obteve um êxito formidável!

25 Atracções Internacionais

A famosa Orquestra BLAS WILSON

2 actos de autêntico Music-hall com o grande cómico **Doncos-Doncos-Doncos**

1.ª Plateia e Camarotes 15$-2.ª Plateia 10$

Amanhã — Grandiosa «Matinée» às 16 horas com espectáculo inteiro, dedicado a todos os artistas nacionais e estrangeiros, para os quais a ENTRADA É FRANCA.

A' noite - Das 22 ás 6 da madrugada — BAILE DA PINHATA c/ **Blas Wilson, Orquestra Caravana e 25 atracções Internacionais!**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje - ás 21 e 30 - Hoje

A comedia americana em 3 actos

E' PRECISO VIVER

5.ª FEIRA, 1.ª representação da peça em 3 actos

A' LAREIRA DO PECADO

TRINDADE

HOJE às 21,30

SÓ ATÉ DOMINGO

a irresistivel farsa

A MASSAROCA

e o grande êxito do Carnaval

VER AS ESTRELAS 1946

O super-show á americana com o já famoso «sketch»

O CONSELHO DA O. O. U.

Domingo, «matinée», ás 16 horas

TEATRO MARIA VITORIA

Tel, 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946,

---

APOLO

2 SESSÕES

20 e 30 e 22 e 45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2.ª produção de alegria!

CUIDADO COM A BERNARDA!

Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE BAR-DANCING

CHARITO CRESPO a bailarina que ontem na sua estreia obteve extraordinário êxito

NITA UCLÉS e CARMELITA DE CORDOBA

Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

AMANHÃ EM ESTREIA:

RIMA y sus MACARENAS

HERMANAS MONTENEGRO e ISA VIOLETA

São Luiz

Com Elas Não se Brinca

(EM TECNICOLOR)

No palco: **ANNA MARLY**

nos seus numeros de maior exito

T. 27172 — As 21,30

TIVOLI

Alegria, Rapazes!

A's 21,30

TELEF. 50595

com **Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea**

EDEN

ESTREIA

Eu Amo um Soldado

A's 21,30

Telef. 2 0768

com Paulette Goddard e Sonny Tufts

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Regresso a Berlim

No palco: **Trio Buxton e Luiz Bovira e a Sua Orquestra**

ODEON

PALACIO

A's 21 e 30

Abbott e Costello Detectives?

e a engraçada comedia

Canta-me Outra Canção

CONDES

ULTIMA

Levada dos Diabos

com Joan Davis

Em fim de espectaculo:

POLITA BEOROS e PILAR ALCAIDE

A's 21,30

Telef. 22523

GINÁSIO

3.ª e ultima semana

CAPRICHOS

Telef. 20556

Com Dannielle Darrieux

TERRASSE

Forja de Herois

Caminhos Opostos

Telef. 29917 — A's 21 e 15

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Forja de Herois

Caminhos Opostos

JARDIM CINEMA

O Ídolo do Público

Fugindo ao Destino

Tel. 63065 — A's 21

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Os Misterios da Vida

Abbott e Costello nas corridas

VITORIA CINE CARCAVELOS

A's 21 e 15: o movimentado filme português

José do Telhado

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Na Plata das Estrêlas

com Virginia Weidler

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1852: Nasce em Lisboa o jornalista e escritor teatral João de Deus Paula Ferreira da Costa. Algumas das suas peças que se representam com grande agrado no teatro do Principe Real, foram: os dramas «Cardial-Rei», «A Beata», «A Escravatura», «O Cerco» de Bilbau» e «Irene». Adaptou também ao teatro dois romances de Alexandre Herculano, «O Monge de Lister» e «O Alfaiate Fernão Vasques».

Faz ámanhã anos: o escritor teatral Arnaldo Leite.

Atrás do reposteiro

Por motivo da montagem da revista «Tiro-Liro», no Avenida, ficou a sua estreia transferida para a próxima semana.

—A companhia de revista organizada por Piero, que anda em «tournée», tem já o seu itinerário marcado até ao dia 30 deste mês.

—De avião chegou de Espanha a actriz Gema de Rio, que vem trabalhar como atracção na revista em ensaios no Avenida.

—A actriz Sara Rafael, que transitou para o teatro declamado, estreia-se no Apolo na comedia «Cuidado com a Bernarda».

—Leonia Mendes será a protagonista da opereta popular que subirá á cena no teatro Maria Vitória.

—O actor Mendonça de Carvalho ingressou na companhia do Apolo, sendo nomeado director de cena.

—São sete os autores que estão a escrever para a nova companhia do Ginásio a estrear no verão.

—A companhia do teatro Maria Vitória em «tournée» termina no próximo dia 17 em Almeirim.

—Acompanhado de sua esposa, Blanquita Barahona, regressa hoje a Espanha o concessionário da companhia «Express-Melodias», sr. António H. Bueno, que vai montar a revista «De la Tierra a Venus», a exibir brevemente em Lisboa.

—O actor Manuel Santos Carvalho e a actriz Ema de Oliveira, vão ingresar na companhia Rosa Mateus Ld.ª.

—A actriz-compositora Manuela Bonito trabalha numa organização teatral, com espectáculos de declamação e de «music-hall», para uma larga «tournée».

—A companhia que vai desempenhar a revista «A Rua», no teatro Apolo, é formada por parte dos elementos que andam em «tournée» na organização de Piero e ainda por Costinha e Luisa Durão.

—O tenor Mário Filippeschi canta, no Coliseu e pela primeira vez em Portugal, a opera «Tosca», no dia 14 do corrente.

—Os ultimos espectáculos da temporada de circo no Coliseu realizam-se ámanhã e domingo, a preços populares em «matinée» e á noite.

Ópera portuguesa

no teatro de S. Carlos

Nas duas noites de sabado e domingo vai cantar-se em S. Carlos a ópera portuguesa «A Serrana», de Henrique Lopes de Mendonça, com musica de Alfredo Keil. Entre os interpretes destacam-se os nomes de Elsa Penchi Levy e Guilherme Kjolner, reaparecendo este depois dos seus recentes triunfos em Espanha. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida por Fernando Cabral.

Na segunda-feira, canta-se «Leonor Teels», de João Arroio.

Maria Matos e Costinha

em duas grandes criações cómicas

Ascensão Barbosa

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, no Apolo, a sua segunda produção de alegria, prosseguindo assim no seu programa de comicidade e optimismo. Trata-se da estreia em Portugal da comédia em 3 actos «Cuidado com a Bernarda!», arranjo do humorista e escritor teatral, dr. Ascensão Barbosa, a quem tantos e tão engraçados originais deve a cena portuguesa. O ilustre comediografo adaptou livremente a peça, tornando-a acessivel ao nosso meio e sem lhe alterar a forma inicial, introduziu-lhe, cuidadosamente doseado, o seu fino espirito de observador. «Cuidado com a Bernarda!» é bem uma peça cómica, em que, pela primeira vez juntos, a grande actriz Maria Matos e o popularissimo actor cómico Costinha têm duas grandes criações artisticas, brilhantemente acompanhados por todos os principais elementos da Companhia dos Cómicos Populares. «Cuidado com a Bernarda!» é, portanto, uma peça alegre, comunicativa, que hoje surge no palco do Apolo para divertir e alegrar o publico de Lisboa.

O Variedades apresenta amanhã

«A Bonequinha do Porto»

Passado o Carnaval, os teatros renovam os seus cartazes e os seus elencos. Assim, é já amanhã que, com duplicado interesse, o Variedades apresentará a ultima produção teatral dos consagrados escritores nortenhos Arnaldo Leite e Campos Monteiro, a opereta popular em 2 actos e 12 quadros «A Bonequinha do Porto», singela historia de amor, deliciosa aguarela, que o Porto, cantando, vem mostrar a Lisboa. Para o publico, que há muito anseia por novas caras nos nossos palcos, há o extraordinário interêsse da apresentação da novel actriz Saluquia Rentini, que, vinda dos tablados ambulantes, vai surgir modestamente, mas com o seu valor natural, nos palcos da capital. Não vem só esta jovem actriz: um elenco criteriosamente escolhido, para que á indole dos papeis correspondesse a maneira do artista, a acompanha. Entre os vários elementos são de destacar os nomes de Erico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, Alberto Reis, Luiz de Campos, Domingos Marques e Rosina Rego, que, com o seu talento e prestigio, vão dar o devido relevo á interpretação de «A Bonequinha do Porto». Estreia de flagrante interesse, portanto, a de amanhã no Variedades.

Primeiras exibições

«Regresso a Berlim», no Politeama

E' uma obra séria, e até pungente, feita sobre farrapos de carne viva. Mais uma vez vemos os sofrimentos da raça de Israel e dos adversários do nazismo que, escapando aos campos de concentração, vaguearam por essa Europa fora, duramente perseguidos. Apesar do entrecho, o filme tem como que o sabor de um documentário. O realizador soube, com rigor, dar-nos belas cenas de miséria e de ternura. Nesses ex-homens, que já não têm patria, arde uma chama inextinguivel de fé—religiosa e politica. Sofrem, mas do seu sofrimento, alguma coisa de extraordinàriamente humano fica: a emoção generosa e ardente. O desempenho merece ser classificado de especial. Entre outros artistas, Margaret Sullivan, Glenn Ford, Frederic March, Eric von Stroheim marcam, com preponderancia artistica, os seus papeis.

Um dinamico acto de variedades, completa o programa. O Trio Duxton e a orquestra de Luis Rovira, excepcionais.—*Visor 43.*

Artistas de variedades

Foi convidado para vocalista na orquestra Tavares Belo, do Casino do Estoril, o tenor Alcino Ribeiro.

RECINTOS DE DIVERSÕES

—Contratada pela empresa do «Monumental» ,estreia-se hoje ali a distinta artista Natália dos Anjos.

A festa artistica

de François França, hoje, ás 21 e 30, no Coliseu

François França, o «regisseur» mais popular e mais conhecido do nosso publico dá hoje a sua festa artistica no Coliseu. A vasta sala de espectáculos vai encher-se dum publico numeroso para aplaudir o popularissimo e querido artista, que apresenta um programa originalissimo cheio de atracções, com malabaristas, contorcionismo, trapezistas, ilusionismo, cães amestrados, gladiadores romanos, equilibrios sobre rolo-rolo, palhaços duma graça esfusiante e uma cégada cómica, duma hilariedade desconcertante pelos «Faz-Tudos».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
COLISEU—A's 21 e 30—Festa Artistica de François França.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Eu Amo um Soldado».
POLITEAMA—«Regresso a Berlim».
GINASIO—«Caprichos».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
TERRASSE—«Forja de Herois».
REX—«Os Mistérios da Vida».
PROMOTORA—«O Falsário».
SALÃO IDEAL.

TRIBUNAIS

A burla dos vales postais

No 1.º tribunal criminal, foram julgados Garibaldi Martins Candido e Luis Jeronimo Marques de Barros, acusados de emitir, desde Abril a Junho de 1944, de várias localidades do país sobre esta cidade, vales postais de valores que variavam entre 27$00 e 90$00, pagáveis a nomes supostos, e recebidos pelos arguidos. Estes, por meio de reagente quimico, eliminavam as importancias constantes dos mesmos vales, quer em algarismos, quer por extenso, e em substituição indicavam como pagáveis quantias que oscilavam entre 4 a 5 contos.

Cada um dos réus foi condenado em 4 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, de 6 anos de degredo, em 6 meses de multa a 1$00 por dia e mil escudos de imposto de Justiça.

SEVILHA
PARQUE MAYER

HOJE E SEMPRE
SEVILHA
O MUSIC-HALL-DANCING DA ACTUALIDADE
AMANHÃ
GRANDE BAILE DA PINHATA

FRIMAN

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

ABRE BREVEMENTE

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, n.º 1
Hoje, vamos ouvir Brigida Silva, Mário Paninho, Julio Peres e **Rogerio Fernandes**, com o seu vasto **repertoro** e **graça muito sua**.
Amanhã, apresentação da segunda cégada e Baile da Pinhata.

Ontem no Casablanca

estreou-se a grande Companhia de BLAS WILSON, que obteve um exito sem precedentes

Amparito Santilho

Todos os numeros da Companhia agradaram em cheio, sendo especialmente aplaudidos os interpretados por Amparito Santilho, Coralito Veja, Doncos, aliás bem secundados pela orquestra que, dirigida por Blas Wilson, é, sem duvida, do melhor que se tem exibido em Portugal. Parabens á Empresa e á distinta frequência do Casablanca—A. A.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef 27772

na COMPRA
Procure V.Ex.ª

J. LEANDRO
ou na VENDA
R. ARRABIDA - 31 • TELF. 64058 Lisboa
R. DUQUE PALMELA - 29 • TELF. 41674

RETIRO DOS MARIALVAS — Hoje, ás 20,30 horas prefixas
FINAL DO CONCURSO DE CÈGADAS organizado pela «Guitarra de Portugal»
FINALISTAS:
O LOUCO DA ALDEIA — do poeta Abel Pereira de Araujo
O CRIME DAQUELA NOITE — do poeta Carlos Conde
ERRARE HUMANUM EST (Errar é próprio do homem) — do poeta José dos Santos
que serão classificadas por um juri. Disputa da TAÇA POPULARIDADE, por votação publica. Os prémios na importância de 2,000$00 são entregues no final do espectáculo, assim como as respectivas taças. A abrir o espectáculo: Fados por Arlinda Vitória e Domingos Silva.

Alice Magina

LUSO
A's 21 e 30—Grande Sessão Fadista com: Carlos de Oliveira, Maria Emilia de Araujo, Augusto Pereira, Alice Magina, Sebastião Pires, e Ivete Pessoa—Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.—Amanhã: Grande Espectáculo seguido de Baile da Pinhata, com a orquestra «LUSO»—Reservam-se lugares.

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA ESPANHOLA DA RADIO DE BARCELONA
LUIS DUQUE
EM PLENO SUCESSO AS NOTAVEIS ARTISTAS
BRAZALEMA e CARMEN ROMERO
ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES
Amanhã, Sábado:
Baile da Pinhata
Domingo, das 17 ás 20 horas:
Chá-Dançante

CAFÉ CRISTAL
Todos os dias, das 17 ás 19,30
CHÁ'-CONCERTO
GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
LUIS DUQUE
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Amanhã, no Salão do Café
BAILE DA PINHATA
com as orquestras
LUIS DUQUE e SOUSA PINTO e atracções

EM 3 LINHAS

Foram promovidos ao posto de capitão-tenente os oficiais da Armada srs. Frederico Cruz e Joaquim José Teixeira.

///

Passou á situação de licença ilimitada o primeiro-tenente João Sales Henriques, que exerceu, até há pouco, o cargo de comandante da Polícia Marítima.

///

Os preços de retalho dos produtos de utilização domestica, que eram representados em 1914 pelo numero indice de 100, traduziram-se em Dezembro de 1945 pelo numero 3.898, segundo informa o Boletim do Instituto Nacional de Estatistica.

///

Atribuindo o numero indice de 100 ao custo da alimentação e de outros produtos de consumo domestico em Lisboa, entre 1938 e 1939, o seu equivalente, em Dezembro de 1945, foi de 204,4, o que dá bem ideia do aumento do custo da vida verificado nos ultimos anos.

///

Durante o ano de 1945, registaram-se em Portugal (continente e ilhas), 61.376 casamentos, mais 2.356 do que no ano anterior.

///

Na carreira aérea Lisboa-Tanger-Casablanca, em 108 viagens efectuadas durante o ano de 1945, viajaram 1.263 passageiros e transportaram-se 5.712 quilos de correio e 36.310 de mercadorias.

A divisão da marinha alemã

pelas três grandes potências

LONDRES, 8.—Anuncia-se, oficialmente, que 1.200.000 toneladas de barcos mercantes alemães vão ser divididas entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e a Russia. A Alemanha ficará, porém, com navegação fluvial e costeira suficiente para as suas necessidades.

A parte da tonelagem que cabe á Inglaterra e aos Estados Unidos será também dividida pelas Nações Unidas, que mais baixas sofreram nas respectivas marinhas mercantes, durante o periodo da guerra.

A Russia, da parte que lhe couber, dividirá também determinada tonelagem com a Polónia.—(U. P.).

REGRESSAM A' ALEMANHA

os alemães que residiam em Espanha

MADRID, 8 — O paquete «Highland Monarch» partiu para a Alemanha, do porto de Bilbau, onde embarcou 206 alemães, incluindo cinco nazis indesejáveis. Encontram-se a bordo cerca de mil alemães vindos da Argentina, incluindo 800 tripulantes do «couraçado de algibeira» «Graf Spee».—(R.).

LIÇÕES

DE

PATOLOGIA CIRÚRGICA GERAL

Dirigido pelo professor Reynaldo dos Santos

ACABA DE PUBLICAR

A

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LTD.ª

um volume reunindo uma serie de Lições de Patologia Cirurgica Geral do Professor Reynaldo dos Santos e dos seus colaboradores drs.:

FR. WOHWILL, JORGE HORTA, CID DOS SANTOS, SOUSA DIAS, CANDIDO DA SILVA, RAMOS DIAS e LEOPOLDO LAIRES

1 volume de 424 páginas com 73 gravuras — encadernado ... 200$00

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

OS CRIMINOSOS DE GUERRA

A defesa de Goering

começou esta manhã no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 8.—Começou hoje a defesa de Goering, que estava sorridente quando entrou na sala da audiência, e tornou-se ainda mais sorridente quando se viu fotografado pelo grande numero de operadores que se encontrava na sala. Goering enfureceu-se quando, ao sentar-se no banco dos reus, os fotógrafos lhe pediram que pousasse, com o braço levantado, como quem está a prestar juramento. A sua ira foi, segundo se pensa, causada por ter suposto que esse gesto seria um insulto á saudação fascista.

—Isso não faço eu—disse em alemão e sentou-se na cadeira como um estudante amuado.

Goering parecia estar radiante de ser o centro das atenções e riu-se e conversou animadamente com o seu advogado e os outros reus. Estava ainda a mostrar os dentes quando os juizes entraram na sala para iniciarem a audiência.

O dr. Otto Stahmer, um velho de cabelo branco, que é o defensor principal de Goering, iniciou a defesa do antigo marechal do Reich, pedindo que fossem incluidas no rol das testemunhas mais duas, uma é o major da «Luftwaffe», agora na prisão de Nuremberg, que Goering deseja que testemunhe sobre a sua responsabilidade nas medidas tomadas contra os aviadores aliados. A outra deverá testemunhar que o assassinio dos polacos em 1943, na floresta de Katyn, no ocidente da Russia, foi praticado pelos russos e não pelos alemães. O tribunal pediu que o requerimento fosse feito por escrito. Stahmer disse depois que «os reus tinham sido acusados de violar o Tratado de Versailles» mas que essa acusação é injustificada, pois o Tratado não foi violado pelos alemães, «porque a Alemanha já não tinha quaisquer obrigações, segundo ele».

Nesta altura, Rudolfo Hess, pela segunda vez teve de abandonar a sala com uma cólica de estomago. Quando se levantou, com um ar cansado e sobraçando um masso de documentos, Goering, como sempre costuma fazer, emprestou-lhe a sua manta de viagem.

Stahmer declarou que a Alemanha tinha cumprido a clausula do desarmamento, até o momento em que, em virtude das outras potências não terem desarmado, se deixou de considerar obrigada a fazê-lo. O presidente do tribunal interrompeu Stahmer quando ele começou a fazer uma serie de citações de discursos de Paul Boncourt e Lloyd George e avisou os advogados de que não podiam apresentar documentos que tinham sido rejeitados, por não terem nada com a causa.

O advogado acusou a França de ter encorajado a vida de pequenos Estados, que em breve constituiam um anel de ferro da Alemanha.

Em seguida, a primeira testemunha de defesa, o general Karl von Bodenschatz, companheiro de Goering na primeira guerra mundial, que declarou que o marechal perdera toda a sua influência sobre Hitler, a partir de 1943.

A testemunha referiu-se depois á prisão de Goering, por agentes das «S. S.», perto de Berchtesgaden, após tentativas infrutiferas para levar o Fuehrer a tomar conta das suas funções governativas, visto que se acentuavam as divergências entre ambos.

Uma conferência nas vesperas da guerra

Bodenschatz disse que Goering tinha reunido em conferência os «gauleiters», depois dos «pogromos» antisemitas de 1938, tendo-os classificado como injustos. Narrou uma conferência que houve na propriedade de Goering, no mês de Agosto de 1939, na qual estavam seis ou oito pessoas inglesas, as quais «faziam parte do Governo» e o industrial sueco Dahlerms, que foi intermediário nas conversações entre Londres e Berlim nessa época. Não se podia recordar dos nomes das individualidades inglesas que estiveram presentes nessa conferência. Goering pô-los de aviso contra o perigo de guerra e disse que a Alemanha e toda a Europa estavam interessadas, o mais possivel, na continuação do Imperio britanico e acentuou que usaria de toda a sua influência para manter a paz, pedindo aos ingleses que fizessem o mesmo quando voltassem á Inglaterra. Recordou em seguida as conversações que teve com Goering por ocasião da crise de Munich e disse que ele lhe havia declarado: «Não podemos ter uma guerra». Tentou persuadir Hitler disso. Depois da conferência de Munich, Goering, quando saiu da sala, disse-lhe: «Temos a paz».

Bodenschatz acrescentou:

—Goering sempre me disse: «Durante o ultimo conflito estive sempre na frente de batalha e conheço por isso os horrores duma guerra: farei tudo o que puder para evitar que o povo alemão sofra as calamidades duma nova guerra. A guerra é sempre uma coisa arriscada e insegura. Mesmo quando se ganha, as vantagens não estão em proporção com as vantagens e sacrificios. E se nós perdessemos a guerra, tudo acabaria. Não podemos esperar que a nossa geração possa sofrer outra guerra. Esse pensamento é insuportável».

Hess voltou novamente á sala, depois do intervalo da manhã.

Bodenschatz produziu um extenso testemunho sobre os campos de prisioneiros. Declarou que foi só depois da guerra que o povo alemão teve conhecimento das condições desses campos. Em 1945, Goering disse-lhe: «Devem ter morrido muitos judeus nos campos de concentração e creio que temos de pagar essa falta».—(Reuter).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: No Sul da Europa e Mediterraneo mantem-se uma zona depressionária com vários centros dispersos. A depressão que estava situada ao Norte dos Açores deslocou-se para Leste, atenuando-se, e a Sul do mesmo arquipelago formou-se uma depressão com caracter estavel. Começa a restabelecer-se a frente polar aparecendo a primeira perturbação centrada entre o Canadá e a Groenlandia.

TEMPERATURAS: Londres, 2º; Paris, 1º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 6º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva em França, Itália e Peninsula com quedas de neve em vários pontos.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A zona depressionária que abrange o Sul da Europa continua a manter a corrente polar continental. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Vento dos quadrantes do N, moderado a fresco, e alguns aguaceiros, principalmente, nas zonas *Norte* e *Leste*. Temperatura sem grande modificação.

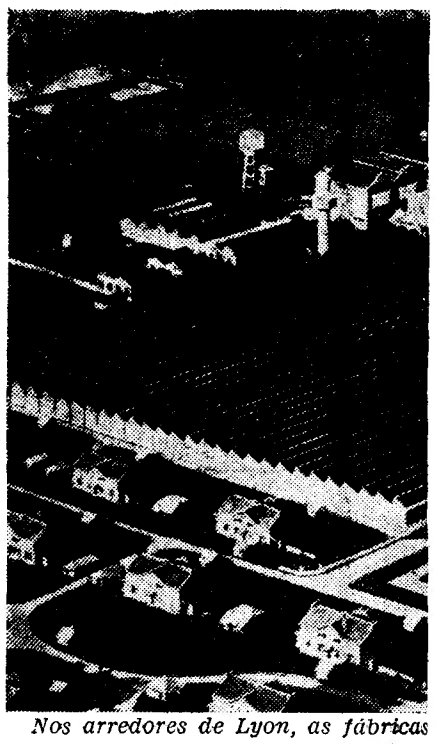
(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 13º,7; minima, 6º,1.* No mesmo dia do ano passado, *máxima, 20º,8; minima, 8º,7.*

Cientistas alemães

vão partir para a Inglaterra

LONDRES, 8—O Ministério do Comércio anunciou que o Governo decidira chamar á Grã-Bretanha uns 200 cientistas e técnicos alemães para consultores durante um periodo limitado. O objectivo é proporcionar á industria britanica os melhores elementos da técnica industrial alemã.—(Reuter).



Nos arredores de Lyon, as fábricas aspe

A habitação em redo

Temo-nos ocupado, muitas vezes, do problem da habitação e, muito especialmente, quand esta se refere aos operários. Ainda não há mu tos meses, as nossas reportagens na Covilh —onde, agora, vão ser construidas mais 1 moradias—levantaram o problema que, inf lizmente, não é local, mas de todo o pai incluindo mesmo Lisboa, onde a boa vont de das entidades oficiais não tem conseguid resolver o problema da habitação.

A experiência alheia e, em alguns casos, at a nossa própria demonstraram que o caminh de solução reside na iniciativa particular—pe

A questão da Pérsia

(Continuação da 1.ª pag.)

absolutamente imprescindivel que a grandes potências, sejam elas qual forem, respeitem escrupulosamente o tratados internacionais que assina ram ou os compromissos que toma ram por qualquer forma, para exem plo e respeito das outras nações mai pequenas.

O «New York Times», referindo-s ao assunto, diz: «O Governo dos Es tados Unidos deve tomar uma posiçã forte no caso da Pérsia, como é o seu dever, e, para grandes males, grad des remédios».

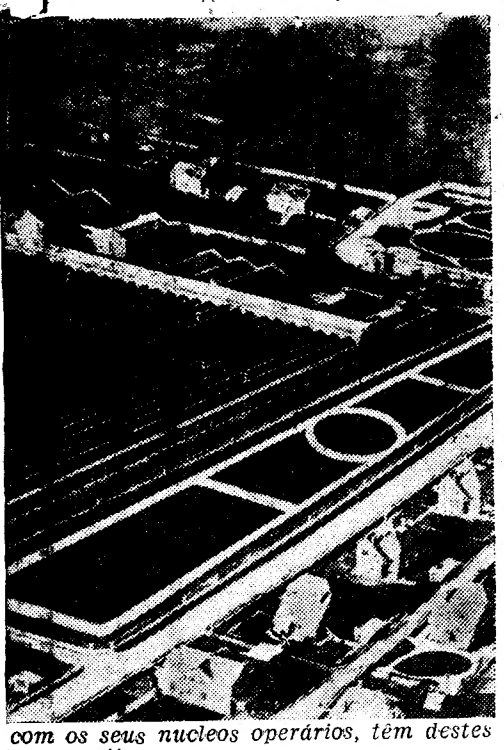
Os jornais, em geral, exprimem opinião de que o Governo de Moscov ouvirá a voz da razão do gabinete d Washington e tomará as providência necessárias para retirar imediatamen te da Pérsia as tropas soviéticas qu lá se encontram.

Comunicam de Washington que on tem, James Byrnes, secretário de Es tado, teve uma demorada conferên cia com o representante diplomátic da Grã-Bretanha, durante a qual fo tratado o caso persa.—(U. P.).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 8—A nota do Go verno norte-americano á Russia, afir mando que os Estados Unidos não po diam permanecer indiferentes peran te a presença continuada das tropa do Exército Vermelho na Persia, en encarada hoje aqui como a tradução em acto do discurso da ultima sema na do secretário de Estado norte americano, James Brynes, no qual el declarou que os Estados Unidos nã permaneceriam indiferentes diant das ameaças á Carta das Nações Uni das.

Crê-se aqui que, por mais fran ca que a nota seja, ela não poderi ser entregue sem ter havido consult ao Governo britanico, que está mai directamente interessado, como um dos signatários do tratado de 1942 segundo o qual tanto a Grã-Bretanha como a Russia se comprometeram a retirar da Persia todas as suas tropas, dentro de seis meses depoi do fim da guerra, isto é, no dia 2 de Março.—(Reuter).



com os seus nucleos operários, têm destes los sugestivos

ara operários

r das zonas fabris

menos, no que diz respeito aos centros operários.

Porque não hão-de as grandes empresas constituir os seus bairros operários, as suas pequenas cidades industriais, á volta das suas fábricas?

Há patrões, que vêem nesta solução uma dependência do operário que, para não ficar sem casa, pode sofrer o despotismo das empresas. Nada, porém, como a experiência, para demonstrar que essa dependência não existe. num sistema em que todos os operários que se desempreguem terão assegurado o direito de habitação, a partir da sua entrada em novas fábricas.

Na França, onde, naturalmente, o problema não estava resolvido antes da guerra, este sistema de auxilio ao trabalhador deu os melhores resultados, como o deu nos Estados Unidos ou até mesmo no Brasil.

Na gravura junta damos um aspecto de um bairro operário de Lyon, importante centro industrial, já em activa laboração, para lançar, em breve, no mundo, as suas famosas sedas.

A' volta do nucleo fabril, há as casas dos operários, os clubes, com os seus campos de jogos, pequenos jardins e casas confortáveis, que fariam inveja a muito senhor burguês da nossa terra—e tudo isto por iniciativa das empresas, que cobram rendas minimas...

Não seria um exemplo a seguir entre nós?

Declarou-se incêndio

a bordo do «Queen Elisabeth»

SOUTHAMPTON, 8—Deflagrou hoje um incêndio no paquete britanico «Queen Elisabeth», de 85.000 toneladas, que se encontrava atracado depois de ter concluido a sua ultima viagem á América do Norte, a fim de ser preparado para os serviços de tempo de paz.

O fogo foi dominado, cerca das 10 e 30, uma hora e meia depois de ter começado. A sua origem é ainda desconhecida e está a ser investigada pelos funcionários da companhia e da polícia. Os carros da polícia, bombeiros e telegrafia sem fios, colocados em pontos estratégicos da doca, mantêm-se ali para o caso de rebentarem outros fogos em quaisquer outros návios. Parece que o fogo teve inicio na arrecadação das camas do hospital de isolamento do navio. Não há noticia de ter havido vitimas pessoais.

O «Queen Elisabeth» foi dispensado do serviço de transporte de tropas á sua chegada a Southampton, na quarta-feira ultima, e passaria em breve a fazer o transporte de passageiros através do Atlantico Norte.

Este incêndio segue-se a uma serie de incêndios a bordo de navios britanicos, o que levou a suspeitar de actos de sabotagem e a reforçar as precauções das autoridades maritimas em todos os portos do país.

O gerente em Southampton da Companhia de Navegação «Cunard Star Lines» declarou, porém, á Reuter que não havia a desconfiança de sabotagem.—(Reuter).

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (4)

A linha do Reno

que foi a última defesa do nazismo a ocidente

volta a ser uma estrada de paz

por Jean Pierjant, especial para o «Diario de Lisboa»

A regularização do curso, os trabalhos para melhoria das suas condições de navigabilidade foi uma obra de séculos. Essa obra de séculos foi destruida, pela guerra em poucas semanas. O Reno, que alimentava há quatro anos a máquina de guerra alemã, ia pagar muito caro essa involuntária colaboração. Já havia servido de alvo, repetidas vezes, para a aviação aliada quando, em Novembro de 1944, a primeira de todas as unidades aliadas, uma divisão francesa, a 1.ª divisão blindada, o alcançou em Saint-Louis, próximo de Basileia. Em seguida, os ingleses firmaram-se na sua foz. O Reno, ultimo e importante obstáculo, tornou-se, durante longos meses, a própria linha de batalha. A ofensiva geral de Abril de 1945 exigiu todo o género de apetrechamentos de desembarque para a travessia do rio. Os Dukws e os Landingcrafts passavam junto dos castelos heráldicos. A ponte de Remagen foi tomada intacta pelo exército americano. Noutros sítios, as pontes de barcaças davam passagem. Os homens, que há tanto tempo se adestravam na travessia de assalto de rios de corrente rápida, iam mostrar cruelmente que tinham aprendido bem as lições. A primeira ponte francesa foi lançada em Spire, seguindo-se-lhe outra em Germersheim e outra em Beinheim. A par dos cadáveres contorcidos das pontes de ferro vizinhas, viam-se frágeis construções de barcos pneumáticos e de aço, por onde passavam as divisões blindadas que já corriam tendo como objectivo outro rio, o Danubio.

As pontes destruídas

Na Primavera de 1945, a navegação no Reno, que foi o derradeiro mas decisivo teatro do conflito, encontrava-se numa grave situação. Cerca de quarenta pontes, destruidas pelas tropas alemãs, obstruiam o leito do rio com os seus enormes destroços. Estavam substituidas por pontes provisórias, em geral pontes de barcas, algumas das quais, como a de Kehl, Bailey, assente sobre barcaças e lançada em plena ofensiva, ainda estão em serviço. Constituem sérios obstáculos para a navegação, porque as aberturas de passagem exigem dificeis e demorados trabalhos. Por outro lado, há barcaças afundadas que impedem a navegação. Os alemães que não puderam, apesar de todos os esforços, remover o casco da barcaça «Wagner», afundada em 1942, a juzante de Estrasburgo, multiplicaram esse obstáculo fácil e eficaz.

Algumas minas flutuantes desciam o rio ás cegas e a maior parte das margens estava minada. Finalmente, a destruição das comportas da barragem de Kembs fizera descer o nivel, tornando impossivel a navegação no troço Basileia-Kembs, mesmo em águas médias.

O reapetrechamento

Em virtude da divisão da Alemanha em zonas de ocupação, o Reno ficou truncado em sectores: francês, americano, inglês e holandês. Em cada qual se procurou, sem grande coordenação inicial, acudir ao mais urgente. Restabeleceram-se pontes de caminho de ferro e pontes-estradas, prevendo-se, todavia, desde logo, o futuro, deixando largas passagens para a navegação. Desta maneira, a engenharia francesa lançou em Julho a ponte de caminho de ferro de Estrasburgo a Kehl, deixando uma passagem navegável de 50 metros de largura.

Nasceu então a Comissão Central do Reno. Designaram-se peritos suiços, franceses, americanos, ingleses, holandeses e belgas para esturar sistemáticamente os problemas da navegação nos diversos sectores. Reuniram-se todos os meses para pôr em comum as respectivas informações e pareceres. Até agora, esta comissão internacional, prolongamento da que se reuniu pela ultima vez em Abril de 1940, realizou sessões em Novembro e Dezembro, no Palácio do Reno, em Estrasburgo. A sessão de Janeiro foi marcada em Bruxelas. Esta coordenação é indispensável, porque é inutil consentir determinado tipo de comboios num dos troços se o mesmo não for permitido noutro troço.

Os primeiros resultados

Os resultados parecem satisfatórios. Acelera-se a remoção de minas das margens e em breve se poderá de novo circular á beira do rio. Só na zona francesa havia cerca de cem quilómetros minados. As barcaças que obstruiam o leito foram retiradas e procede-se actualmente á limpeza dos destroços que ainda constituiam empeço á navegação.

A remoção das grandes pontes destruidas exigiu trabalhos de maior vulto e o emprego por meio de guindagem muito especiais. Assim, em Beinheim, tratava-se de tirar do rio dois troços de 250 e 850 toneladas, afundados no meio do canal. Apesar da escassez de material instalou-se um pontalete flutuante com 400 toneladas de potência, numa barcaça do Reno, a «Maroc-Strasbourg». No dia 15 de Agosto começaram os trabalhos. Uma enorme tenaz agarrava os troços de ferro torcido, levantando-os. Eram, ao mesmo tempo, puxados das margens por cabrestantes, movidos pela população das pequenas povoações alemãs das vizinhanças.

Ao longo do rio reinava uma actividade febril. E, no dia 25 de Novembro de 1945, a barcaça «Gastor et Strasbourg», que tinha carregado em Moguncia carvão do Ruhr até á linha de água, chegava a Estrasburgo, sendo o primeiro barco, com pavilhão francês, que circulava de novo no Reno livre.

JEAN PIERJANT

(World Copyright 1946, by A. F. P. Paris. Reservados todos os direitos).

A visita da «Home Fleet»

(Continuação da 1.ª pag.)

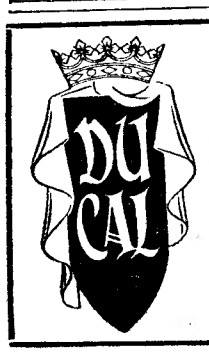
de mar e guerra James Breaks e George Harold Bankart, respectivamente, chefes dos serviços de máquinas e de administração naval da «Home Fleet»; o capitão de mar e guerra John Theodore Snimpton, secretário do almirante e 2.º tenente Peter Brook Cowan, ajudante de ordens.

Comanda o couraçado «Nelson» o capitão de mar e guerra Clifford Calson.

A flotilha de contratorpedeiros que acompanha o navio-almirante é constituida pelas seguintes unidades, todas de construção recente e de grande poder militar dentro da sua classe: «Myngs», navio chefe da flotilha; «Zest», «Zephir», «Zambesi» e «Zenith».

A flotilha é comandada pelo capitão de mar e guerra John Hamilton Allison, que comanda também o «Myngs», sendo os restantes navios comandados, respectivamente, pelo capitão de fragata Robert Fergus Jenks e pelos 1.os tenentes Cuthbert Richard Purse, John Manseigh Palmer e Reginald William Beecroft Lacon.

A «Home Fleet», na sua máxima força, saiu ontem de manhã, como noticiámos, da base naval de Portland, com destino a Gibraltar, donde sairá para o Tejo, no dia 21, a divisão que nos visita, por forma a estar em Lisboa no dia seguinte de manhã.



caramelos
tabletes
BOMBONS
superfinos

Uma resposta

(Continuação da 1.ª pag.)

aplaudido, criticado, malsinado, julgado com justiça por este, atirado ao Orco por aquele. Mas isso são os ossos do oficio que, segundo o poeta João de Deus, não os há doutra espécie.

Pedimos, porém, que não avolumem a «carga» que suportamos, visto que ela nos pesa bastante nos ombros. Não impediremos os êxitos de ninguem, mesmo quando sejam obtidos «miraculosamente». Portugal, terra amada do nosso berço, tem direito á nossa fé e ao nosso esforço, sem mendigarmos na terra alheia o alimento espiritual que nos satisfaz. Portugal, nas horas em que o invocamos, enche-nos o coração:

—Acautela-te dos que, nas encruzilhadas da vida, se proclamam mais justos que tu.

Que moveu o «Diário da Manhã» a interpelar-nos?

O facto de o «Diário de Lisboa» dar como titulo a um telegrama da Reuter a «referência» mais importante que nele se continha. Viu nisso a prova de que nós, ambiguamente, aderiamos ao comunismo!

—«Le brèbis a mangé l'herbe d'autrui...»

Santa e candida simplicidade!

Para um caso destes, as susveitas têm de vencer enorme distancia — a que vai da verdade á erronea suposição.

Não se descobrirá maneira de nos considerarem conforme o que somos e jámais pelo angulo das atoardas que nos inventam?

Num jornal que se faz quase á ultima hora, na febre e na pressa dum trabalho em que os nervos se gastam, podem dar-se precipitacões. E' timbre, porém, do «Diário de Lisboa» corrigir imediatamente o seu erro involuntário, sem esperar que outros no-lo apontem.

E' por isso que a nossa gratidão pelos que nos compreendem, sem alterar o nosso pensamento, será eterna. Lutaremos, como até aqui temos feito, para merecer a sua carinhosa simpatia, a qual constitui para nós um verdadeiro cordial que nos alenta na nossa espinhosa jornada.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085$	1.083$	1.086$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.003$	1.003$	1.004$
Centenários 4 %	2.535$	2.534$	2.536$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	—	1.014$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.780$
Externas 3.ª série	1.960$	1.960$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	295$	—
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port.	2.950$	2.930$	—
Lisboa e Açores por..	—	1.100$	1.120$
Ultramarino cp. 1. p....	885$	884$	887$
Portugal port. T. p. ...	1.755$	1.750$	1.760$
Fidelidade	—	—	60.000$
Mundial	1.600$	1.595$	1.605$
Nacional..	1.680$	1.680$	—
Sagres	—	1.700$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	222$
Cimentos Tejo	—	630$	660$
Cimentos Leiria T. p....	560$	558$	561$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	338$	338$	339$
Alto Alentejo cupão...	710$	708$	711$
Industrial Aliança	400$	400$	403$
Portugal e Colónias ...	252$	252$	252$
Nacional Naveg. T. p.	1.072$	1.071$	1.075$
Colonial Navegação ...	1.345$	1.342$	1.346$
Port.ª de Tabacos cupão	—	590$	594$
Tabacos Portugal cupão	—	670$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	752$
Cassequel	1.157$	—	1.158$
Agricola das Neves ...	810$	805$	815$
Agricultura Colonial ...	548$	547$	549$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.298$	2.302$
Buzi	217$	217$	218$
Ilha do Principe	—	680$	695$
Zambézia T. de 25 ...	127$	126$	127$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	116$
C. P. 6 %	165$	165$	169$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.030$	1.020$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	108$	108$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Números mais premiados na lotaria de hoje

3049 ..... 500.000$00
23499 ..... 100.000$00
16621 ..... 20.000$00
3048 ..... 5.975$00
3050 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

5153 7819 9469 12850 16790 18850

Premiados com 5.000$00

226 905 1492 1892 3458 11911
12140 12957 13821 16267 16651 17029
19286 20355 24628

Premiados com 2.000$00

2001 3074 5360 6222 7038 7790
8176 8612 8949 9496 10774 11640
12748 16702 18555 20651 22215 22464
23958 24588

Premiados com 1.000$00

319 406 1088 1281 1283 1849
2520 3312 3650 3793 3801 3995
4188 4556 5244 5807 6547 6570
6756 7216 7259 7319 8049 8541
8584 8736 8804 9759 10138 10323
10934 12472 14299 14559 14668 15391
15567 15663 15759 15841 15979 16580
16668 16983 17109 17226 17927 18183
18218 18842 20020 20143 20979 21525
21703 23116 23587 23671 24001 24253

Premiados com 300$00

291 312 347 365 393 449
498 555 575 627 695 708
780 789 797 894 1027 1112
1179 1248 1273 1274 1338 1434
1703 1743 1842 1870 2006 2024
2123 2283 2488 2508 2546 2740
2969 2979 2996 3003 3182 3403
3465 3527 3643 3663 3685 3771
3788 3792 3813 3886 3937 3975
4161 4175 4284 4295 4296 4321
4523 4676 4738 4746 4754 4759
4854 4958 5024 5068 5107 5116
5117 5215 5241 5359 5374 5405
5443 5662 5815 5855 5905 5916
5936 5964 6069 6148 6278 6408
6433 6466 6671 6703 6729 6746
6780 6867 6941 6984 7005 7035
7064 7076 7145 7261 7317 7321
7351 7388 7441 7479 7578 7732
7847 7915 7934 8063 8089 8101
8131 8159 8162 8202 8216 8239
8310 8328 8565 8643 8649 8655
8985 9000 9086 9093 9141 9164
9205 9231 9271 9277 9341 9435
9462 9468 9501 9532 9543 9573
9598 9758 9761 10117 10171 10362
10377 10420 10423 10434 10491 10509
10560 10572 10658 10718 10749 10829
11049 11081 11121 11211 11254 11263
11292 11342 11374 11451 11489 11503
11515 11523 11557 11677 11775 11796
11873 12072 12167 12311 12381 12461
12556 12559 12635 12651 12654 12757
12777 12787 12880 12923 12944 13045
13061 13160 13292 13354 13379 13444
13465 13639 13671 13755 13798 13857
13877 14018 14070 14083 14156 14170
14205 14225 14263 14416 14429 14455
14557 14576 14680 14682 14699 14739
14839 14855 14935 15122 15147 15326
15346 15378 15399 15409 15420 15554
15577 15595 15701 15744 15767 15781
15912 16056 16070 16135 16169 16175
16323 16334 16359 16366 16449 16615
16723 16818 16851 16938 17061 17262
17265 17374 17473 17511 17610 17738
17949 18283 18590 18618 18739 18746
18889 18959 19100 19212 19267 19270
19341 19349 19473 19509 19591 19592
19602 19618 19676 19679 19712 19781
19792 19826 19902 20064 20086 20145
20185 20234 20248 20253 20263 20313
20357 20385 20420 20495 20685 20728
20755 20758 20816 20854 20878 20922
20924 20929 20989 21030 21056 21077
21100 21159 21178 21239 21251 21598
21751 21808 21856 21873 21965 22094
22148 22305 22311 22338 22391 22402
22404 22410 22447 22497 22518 22552
22580 22629 22665 22687 22826 22845
22861 22931 22983 22987 23002 23184
23236 23275 23298 23359 23416 23425
23470 23563 23565 23593 23606 23611
23627 23699 23824 23917 23996 24040
24050 24056 24183 24363 24375 24433
24501 24545 24547 24605 24670 24845
24864 24920 24932

Os numeros de **3001** a **3100**, de **23401** a **23500** e de **16622** a **16630**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Pequena loja

Em bom local, tomo de trespasse, Resp. a este jornal ao n.º 100.

A
CASA DA SORTE
continua
a sua série de 1946 com o
23.499
2.º Prémio e terminação
100.150$00
Um bilhete da extracção de hoje com o carimbo da
CASA DA SORTE
Para o Santo António:
Bilhetes a 900$000 e vigésimos a 45$00
Pedidos a

LISBOA	PORTO	BRAGA
Rossio, 119-120	Sampaio Bruno, 35-39	S. Francisco, 9

SORTE GRANDE
3049=500 CONTOS
Vendido na extracção de
8/3/946
pelo Cambista
João Cândido da Silva
Rua da Prata, 104-106 — LISBOA
End. Teleg: SORTE **Telef. 24542**

torna os homens melhores e as mulheres mais lindas...

O sol de que o bom Vinho de Colares soube conservar o calor durante um longo repouso nas adegas sombrias e frescas; ilumina-o ainda no vosso copo, de purpura e ouro.

A sua generosidade aquece o coração, enriquece o sangue, a sua delicadesa e vivacidade excitam o espírito, o seu suave "bouquet" e macieza envolvem-vos numa atmosfera de alegria e de ternura.

Magnífico e generoso é manancial de belesa e bondade.

VINHO DE COLARES

HAVAS

AGENTES
Para venda de LUSTRES, CANDEEIROS DE VIDRO, CANDELABROS, APLIQUES, etc., precisam-se em Lisboa e provincia
UCA
Rua Rodrigues Sampaio, 15
LISBOA

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

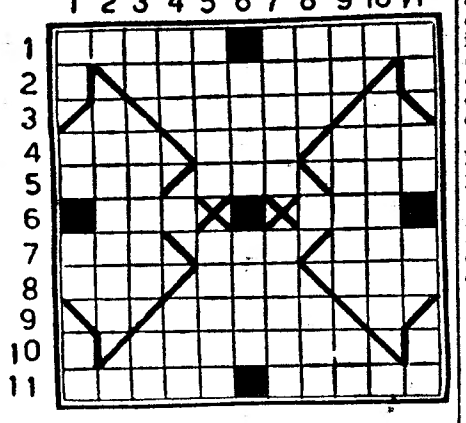
Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PALAVRAS-CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1251



HORIZONTAIS: 1—Chiste. Valor. 2—Nome pelo qual os portugueses antigos designavam a Espanha. 3—Ligara. 4—Observas. Nome de mulher biblica. Sadias. 5—Data celebre. Sufixo que designa abundancia. Rezo. 6—Dá mios. Textualmente. 7—Rio de Portugal, que nasce em Espanha. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Igual. 8—Amarro. Preposição que designa ausencia. Composição poetica. 9—Aplaude. 10—Cidade da Espanha na margem do Genil. 11—Habitas. Deuses domesticos dos romanos.
VERTICAIS: 1—Rio daGuiné. Nome duma letra. Alto aí! Prefixo de negação. 2—Troca. 3—Antes de Cristo. Petulante. Abreviatura de grama. 4—Oxido de cálcio. Altar. 5—Abrigo. Comas. 6—Uns certos. Pé de verso formado por quatro silabas uma longa e três breves variamente combinadas. 7—Estio. Plantio de amieiros. 8—Fileira. Nome de mulher. 9—Nota musical. Plantio de acastanheiros. Semelhança. 10—Assinaladas. 11—Artigo definido. Isolado. Vê. Pertences.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1250

HORIZONTAIS: 1—Sie. Coimbra. 2—Irra. Adie. 3—Miam. Sem. Ut. 4—Amorim. Uni. 5—Ris. Em. To. 6—Ar. Vem. Grã. AC. 7—Ri. Os Boa. 8—Aba. Araras. 9—Já. Eta. Imas. 10—Três. Ouro. 11—Uruguai. Aal.
VERTICAIS: 1—Sim. Garajau. 2—Iria. Riba. 3—Eram. Vôa. Tu. 4—Amores. Erg. 5—Rim. Ateu. 6—Oasis. Brasa. 7—Idem. Gôa. 8—Mim. Erario. 9—Bê. Uma. Amua. 10—Unta. Sara. 11—Antioco. Sol.

VALIOSA INICIATIVA

de meia centena de operários

ALGOZ, 7.—Desde há tempos que se nota nesta localidade uma grave crise de habitação, problema particularmente grave no que diz respeito á situação de muitos operários, que exercem aqui a sua actividade e têm as suas residências em lugares bastante afastados. Foi por isso que soubemos, com justificada satisfação que um grupo de 50 operários se dispõe a contribuir, com toda a mão de obra, para a construção, aqui, de um bairro com 50 moradias.

Devemos destacar a justa compreensão destes humildes operários na solução dum importante problema.

Esta iniciativa, digna de todos os nossos elogios, bem merece que as entidades competentes, a quem vai ser exposta tal deliberação, a tome em consideração devida e lhe conceda as necessárias facilidades.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

As rações de pão no concelho de Tavira

TAVIRA, 6.—Segundo comunicação do Ministério da Ecónomia, entrou em vigor, no dia 1, a nova capitação para o consumo do pão, em todas as zonas de racionamento, que é a seguinte: pão de 1.ª, 154 grs.; pão de 2.ª, 250 grs.; pão de 2.ª para trabalhadores 458 grs. Acontece, porém, neste concelho, que as novas capitações mandadas pôr em execução são de: pão de 1.ª 154 grs.; pão de 2.ª, 208 grs. e pão de 2.ª para trabalhadores, 350 grs.

Assim, se verifica que a nova capitação não está de harmonia com as instruções superiores.

Para este caso, pedimos, a quem de direito, enérgicas providências.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

COIMBRA, 7.—Na Rua do Dr. Guilherme Moreira, antiga Rua dos Grilos, está a ser demolido o primeiro prédio para a execução do plano das obras da Cidade Universitária.

Nas areas acupadas por esta rua e pela da Trindade serão construidas as residencias para estudantes de ambos os sexos e a casa dos professores.

Esta casa visa sobretudo a permitir um maior contacto e conhecimento entre os professores e familias dos professores, tornada ponto de reunião. Ali tambem haverá alojamentos para residencia de professores e outras individualidades de nacionalidade estrangeira, hospedes da Cidade Universitária ou que venham temporáriamente a desempenhar nela funções.

O abastecimento de água

a Guimarães e Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 4.—Entre os srs. dr. Fernando de Castro, Manuel Gonçalves, presidente da Camara de Guimarães, e eng. Francisco França, representantes da Sutil, sociedade de urbanização, fomento e industria, foi assinado contrato para elaborar o estudo de abastecimento de agua á cidade de Guimarães e Taipas.

A água será captada junto do rio Ave, margem que fica junto á quinta da Freiria, freguesia de S. João da Ponte, distante desta vila dois quilómetros e a sete de Guimarães.

Para tal fim, têm estado aqui alguns engenheiros, a proceder a estudos. Segundo nos informam, a obra está orçada em 5.000 contos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 6—Foi contratado, pela camara municipal, para exercer o cargo de director da Biblioteca Municipal «Joaquim Antonio Soares», desta vila, o sr. Benjamim Marques, que desempenhava as funções de aferidor.

—Constituiu-se, nesta vila, uma empresa de exploração de cinema, que adquiriu uma máquina de projecção e vai fazer a sua estreia no próximo domingo, no Teatro de Pardelhas e no Teatro da Murtosa. Oxalá sejam coroados de exito os esforços de quantos colaboram nesta iniciativa, de tão grande importancia para o progresso do concelho.

LICEU DE FARO

Na sede da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, receberam-se esta tarde propostas, em regime de concurso publico, para arrematação da empreitada de acabamentos do Liceu de João de Deus, em Faro.

A base de licitação foi fixada em 2.672.770$.

A «queima das fitas» em Coimbra

COIMBRA, 7.—No próximo domingo parte para Lisboa a comissão central da «queima das fitas», que vai convidar o sr. ministro da Educação Nacional a assistir ás tradicionais festas dos quartanistas da Universidade, a realizar no próximo mês de Maio.

VISITA DE ESTUDO

O Grupo n.º 94 dos Escuteiros de Portugal realiza, no próximo domingo, uma visita ao Museu Nacional de Arte Contemporanea, dirigida pelo sr. Narciso Morais. A concentração de escuteiros, suas familias e amigos do grupo, efectua-se ás 14 horas e 30, no Largo da Biblioteca Publica.

Vida artistica

Expoeição Delfim Vieira

Delfim Vieira, que já tem figurado nos grandes certames da Sociedade Nacional de Belas Artes, faz desta vez a sua prova, sózinho. E' natural que o artista portuense queira sentir, directamente, qual a reacção que a sua obra provoca na sensibilidade do publico A nós interessa-nos exactamente o contrário: o pintor Delfim Vieira, se não é um produto meio, deixa-se, como é natural, influenciar mais pela visão do que pela técnica. Reproduz com verdade, tom por tom, o colorido da natureza. Em toda a parte, com entusiasmo e devoção á arte, encontra um tema. O mar, o rio, a bruma, no seu romantismo natural da luz crepuscular da manhã e da tarde, são, porventura, o que melhor sente. Delfim Vieira apresenta setenta quadros, o bastante para ver como ele trabalha. E' quase tudo paisagem, e uma ou outra natureza morta. As suas qualidades estão patentes. Haverá quem goste mais deste ou daquela obra. E' sempre assim. Nós, porém, destacamos «Lameiros», campos do Porto, onde o verde, em diversos cromatismos, nos diz, eloquentemente, da fecundidade da terra. «Velha Carvalha», Lousã, é bem diferente da sua maneira, Há ali como que uma nota de alegria, estridula, a cantar, e tambem a lição do mestre de ar livre, que foi Carlos Reis. Notemos ainda, no seu preciosismo, «Rio Mau», em Pedorido, Douro. A exposição está patente na Sociedade de Belas Artes.

Exposição Nils of Strom

Este pintor sueco faz-nos lembrar o grande Zorn. Há em Nils of Strom como que uma violencia explosiva de côr, contornos duros, recortes niitidos—energia plastica que, na sua propria força, obtem curiosos contrastes, sobretudo, quando se trata de uma paisagem tão doce, tão lirica, como a nossa. Mas há que respeitar o temperamento do artista que, de certo modo, nos empolga pela festa dos seus pinceis. Aliás, gostamos profundamente de ver os artistas estrangeiros pintar a nossa terra. Vêem-na sempre em novos aspectos, não raro descobrindo pitorescos, os quais, por habituados a eles, sequer reparamos. Nils of Strom, filho de um país de brumas, de sol pálido, como que entontece com esta luz meridional e num evohé de cor calpica-nos de tintas, de alegria e de fantasia. Exposição no S. N. I.

DE GRAÇA

«Na hora cruel e inumana que atravessamos, impõe-se uma leitura atenta do Evangelho...».

Do «Diário de Lisboa» de 6-3-46

Oferece-se um exemplar do Evangelho, com capa artistica, absolutamente grátis, a quem o pedir ao Centro de Cooperação Cristã, Rua das Janelas Verdes, 2, Lisboa, ou pelo telefone n.º 60266, das 10 ás 12 e das 14 ás 17, de 2.ª a 6.ª feira.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, o bom bacalhau e a célebre dobrada á moda do Porto. Poço do Borratém, 17 e 18.

SEMPRE

que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,

SEMPRE

que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se à

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Será atendido por pessoal devidamente habilitado, que lhe dará todas as indicações.

Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de tôdas as voltagens, etc., etc.

Revendedores gerais da

LAMPADA LUMIAR

Descontos a revendedores

Rua Augusta, 246, 248—Tel. 20568

CABELO NOVO NA PRIMAVERA!

Contra a caspa e queda do cabelo só o

PETROLEO BAKU IODADO

PRODUTO HONESTO E ASSENTE SOB BASES CIENTIFICAS E ESTUDO BIOLOGICO — RESTITUI-SE A IMPORTANCIA a quem não der os resultados, desde que siga as nossas instruções

FRASCO 25 ESCUDOS

A' venda nas Perfumarias: Balsemão, Zinalia, Benamor, Rosa d'Ouro, Mimosa, Jeronimo Martins, Esmeralda, Deana, Rua Poço dos Negros, 65, Monumental. Farmacias: Portugal, Rua Augusta; Estacio, Cortez, Durão. Drogarias: Pires Tavares, todas as drogarias da Rua da Prata, Silva e Nolasco, Rua da Palma; Machado Marques, Rua Martim Moniz; Magalhães, Rua Tomás da Anunciação, e em todas as boas casas.

Depositarios: PESTANA BRANCO & FERNANDES, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º—*Antonio Ferreira Pinto*, Rua dos Correeiros, 123, 2.º—No Norte: *SOCIEDADE DE CORTEICOS*, Rua Formosa, 154, PORTO—No Centro: *SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LD.ª*, Rua Oriental Mortarroio, 121— COIMBRA.

Para as localidades onde não houver envia-se á cobrança. Pedidos á CORPORAÇÃO DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LD.ª, Calçada Nova do Colegio, 4.

SMOKING

Fumador: QUANDO FUME PAPEL «SMOKING» LEMBRE-SE DE QUE OS LIVRINHOS DESTE PAPEL SÃO CONFECCIONADOS PELOS FINOS DEDINHOS DE GRACIOSAS RAPARIGAS PORTUGUESAS—AUXILIE O TRABALHO NACIONAL COMPRANDO SEMPRE PAPEL DE FUMAR «SMOKING»
de sabor inigualavel, de combustão adequada para os tabacos em fio.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
Telefone 2 9062

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

RAINHA DA HUNGRIA

S. Martinho do Porto
Bom emprego de capital
Hotel Parque
VENDE-SE
Por os proprietários não poderem continuar à frente da gerência.
Dirigir ofertas ao **Hotel Parque**
S. Martinho do Porto

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

"55" o Batôn da Moda em seis lindos tons

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R Alexandre Herculano

V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ

+

Luís do Nascimento Dias

Coronel de Infantaria

FALECEU

Maria Flor Pons Dias de Azevedo e Silva, seu marido e filhas, Jorge Pons Dias, Mario Pons Dias e sua mulher, Luis Filipe Pons Dias e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 11 horas, da Igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA TAVARES
Telefone 58065

«CHÁ CELESTE»
BRINDES

Em virtude do elevadíssimo aumento sofrido pelos artigos que esta Companhia oferece como brinde mediante a apresentação de envolucros justificativos do consumo deste chá, previne-se o comércio em geral, e em especial os consumidores de que, a partir desta data, é alterado o plano da concessão para os seguintes consumos:

3 Quilos — 1 chávena
5 Quilos — 1 Bule ou 1 Açucareiro

LISBOA, 2 de Março de 1946.

SOCIEDADE CHÁ ORIENTAL

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

«FIX-ALL»
CEMENT

Cola Americana a frio, para louças, vidros, mármores, etc., etc. Resiste á água e ao calor.

«FIX-ALL»
BULL-DOG

Cola Americana a frio, para madeira, couro, celuloide, cartão, etc., Resiste á acção do tempo. Colagem garantida e definitiva.
DOIS produtos de resultados absolutamente garantidos pela
FIX-ALL PRODUCTS, INC.—NEW YORK
ALTO PODER DE FIXAÇÃO
Tubo tamanho grande ..... 10$00
Pelo correio ..... 11$00
A importancia do seu custo será devolvida a quem provar não dar resultado
Pedidos á
CASA FORTE
277—Rua de Sá da Bandeira—281 Telefone 2425—PORTO
IMAN

CARREIRAS AEREAS REGULARES
PARA
AMERICA DO SUL
VIA AFRICA
Passagens e carga de Lisboa para Gambia (Bathurst), Brasil (Natal-Rio de Janeiro), Uruguay (Montevideo), Argentina (Buenos Aires)
Pelos aviões da
British South American Airways
Para mais esclarecimentos dirigir-se a
JAMES RAWES & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 23232-3-4 Telegramas: Rawes-Lisboa

Companhia Colonial de Navegação

para:
FILADELFIA
Sairá em 14 do corrente o vapor
«Luango»

para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau
Sairá em 22 do corrente o paquete
«Guiné»

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

para:
Point Noire e Maladi, (se convier) Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos, sujeito a baldeação.

Sairá na 2.ª quinzena do corrente, com escala por Leixões, o vapor
«Huambo»

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Aos credores

de Sousa & Branco, Ld.ª rua Diário de Noticias, 42, e António Pereira de Sousa, rua Diário de Noticias, 40-B, Lisboa. Quem fôr credor destas firmas é favor comunicá-lo com urgência para o TREZE—CARTAXO.

José Baudouin
(Mestre Zé)

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Seus filhos e mais familia, participam que ámanhã, dia 9, pelas 11 horas, será rezada missa na igreja de St.º António, em Campolide, por seu eterno descanso.
Desde já agradecem a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e o acompanharam á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta, motivada por ignorancia de moradas.

PEQUENAS NOTICIAS

ROUBO NUM ARMAZEM DE VINHOS

Joaquim Nunes da Silva, proprietário de um armazem de bebidas na Rua do Corpo Santo, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, durante, a noite passada, arrombaram a porta do armazem e furtaram uma máquina de escrever, e outros objectos, tudo no valor de 5.450$00.

—Também Anacleto Pinho, proprietário de um estabelecimento de vinhos e comidas na Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, aos Olivais, se queixou de que os gatunos, durante a noite finda, entraram ali, utilizando uma chave falsa, e levaram uma telefonia, uma bicicleta, um relógio de pulso e outos objectos, tudo no valor de 10.000$00.

CRIADO DE BORDO ROUBADO

O criado do navio «Nova Lisboa» Domingos Lopes Chato queixou-se á Policia Maritima de que lhe furtaram de bordo 48 contos em dinheiro e um cheque de 10 contos sobre o Banco Lisboa & Açores.

O queixoso disse suspeitar de um individuo chamado Carlos Rosa Neves, que o visitou a bordo, pouco antes do dinheiro lhe ter desaparecido e a policia parece inclinada para acreditar nesta hipótese, visto que o acusado deixou de frequentar a Mouraria, onde é muito conhecido

FURTO DE METAIS

O industrial Alvaro Apolinário Lopes queixou-se á P. S. P., contra quatro individuos, cujas moradas indicou, e a quem acusa de lhe terem furtado dos seus barracões de recolha de ferro-velho, na Rua do Alvito, uns 100 quilos de chumbo e várias porções de metal, cujo valor total não está apurado.

«AMIGOS DE LISBOA»

Efectua-se no próximo domingo, pelas 15 horas sob a direcção do sr. Ferreira de Andrade, uma visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa» ao antigo palácio de S. Cristovão, actualmente sede da Associação de Socoros Mutuos dos Empregados no Comercio.

CULTO EVANGELICO

A secção feminina da Aliança Evangélica Portuguesa celebra ámanhã, pelas 21 horas, numa dependencia da igreja Evangélica Lusitana de S. Paulo, o «Dia Universal de Oração pela Mulher Cristã», convidando todas as senhoras evangélicas.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional estava anunciado para ontem o aviso-prévio acerca da marinha mercante entre a metropole e as colónias, do sr. capitão Henrique Galvão, a quem solicitámos, por império da hora, o resumo que publicámos. Antes, porém, foi prestada homenagem á memória do dr. Manuel Rodrigues pelos srs. drs. Ulisses Cortês e Bustorff Silva, tenente-coronel Ricardo Durão, drs. Armando Candido, Madeira Pinto e João do Amaral e o presidente da Assembleia, dr. Albino dos Reis, que encerrou a sessão em sinal de sentimento, pelo que ficou adiado para hoje o aviso-prévio do sr. capitão Henrique Galvão.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 6.—Alguem, do nosso conhecimento, tentou, hoje, ligar daqui para a Capitania do Porto de Lisboa, no Terreiro do Paço. Pois, o actual sistema do «desligue e aguarde a chamada» é de tal modo perfeito que, cerca de uma hora depois, a ligação estava ultimada. Ou seja: o tempo suficiente de transpor o Tejo remansosamente, tratar do assunto e regressar para tomar conta da ligação...

—Há pouco, ainda, um jardineiro municipal andou a colocar, nas caldeiras vasias existentes na Avenida Heliodoro Salgado, pequenas arvores, o que registámos, por ter sido uma ideia magnifica, concorrendo para o embelezamento da terra. Hoje, podemos dizer que alguns atilhos que prendiam os arbustos ás estacas desapareceram e um destes foi já quebrado, por maldade ou estupidez.

—Nota-se falta de iluminação em várias ruas, devido, certamente, a avaria na respectiva instalação.

—Encontram-se em péssimo estado, algumas quase intransitaveis, devido ás ultimas chuvas, várias ruas da freguesia da Cova da Piedade. A rua Direita do Caramujo está cheia de covas. Estamos certos de que serão tomadas providências na primeira oportunidade, sobretudo no que respeita á Rua Tenente Valadim, onde o lamaçal quase impede a passagem de quem trabalha nas fábricas.

AFONSO LOPES VIEIRA

No próximo dia 17, pelas 16 horas, sob a presidencia do chefe do Estado, realiza-se, na Casa do Distrito de Leiria, uma sessão á memória do poeta Afonso Lopes Vieira, com a colaboração de Américo Cortez Pinto, que fará uma conferencia sobre «O Poeta-Saudade»; João Carlos Celestino Gomes, que falará sôbre «Lembranças da Ilha de Bruma», e Artur Lobo de Campos, que fará a «Evocação do Poeta através dos seus versos».

VIDA MUNDANA

MARIA TERESA

Em avião, partiu para Madrid e Barcelona a sr.ª D. Maria Teresa, que vai escolher as ultimas novidades em chapeus que a moda feminina apresenta para a próxima estação.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Tomaram posse os novos corpos gerentes do grupo «Os Josés». A direcção tomou várias resoluções, entre as quais levar a efeito, no próximo dia 7 de Abril, um almoço de confraternização e um baile com vários numeros de variedades.

O aniversário da fundação

da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses

Faz hoje vinte anos que se fundou a Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, que recentemente foi integrada no decreto que criou a Ordem dos Médicos, o que representa o reconhecimento legal de uma grande obra e de uma zelosa administração.

Entre os médicos que fundaram a Caixa de Previdência, para comemorar o centenário da Régia Escola de Cirurgia, figuram os srs. prof. Celestino da Costa, Azevedo Neves, Vitor Fontes, Joaquim Fontes, Barbosa Soeiro e drs. José Fernandes, Rodolfo Xavier da Silva, Formosinho Sanches, António Pina Junior, Couto Viana, Sousa Pereira, Moniz Vargas, Heitor da Fonseca, Manuel Magno e Carlos Novais.

A Caixa de Previdência, dirigida com acerto e verdadeiro espirito de sacrificio, singrou rápidamente, transformando-se numa das melhores instituições de assistência que existem no nosso país. As récitas e bailes por ela promovidos, para angariação de fundos, ficaram célebres na vida de Lisboa. A sua situação é próspera. Dispõe do capital de 3.484 contos e já pagou em subsidios a viuvas e orfãos a importancia de 538 contos.

São dignos, por esse motivo, dos maiores louvores, aqueles que meteram ombros a uma obra de assistência que já alcançou considerável projecção na classe médica.

Os moradores da Rua D. Maria Pia

pedem á Carris o beneficio dos auto-carros

Uma comissão de comerciantes e moradores da Rua D. Maria Pia, constituida ao tomar conhecimento da criação de uma carreira de auto-carros entre os Restauradores e Campo de Ourique, endereçou ao director da Carris o pedido de que esses transportes passem por aquela rua populosa ou seja, entre o Largo de Alcantara e as Amoreiras.

Nessa carta, os peticionários sugerem:

«Talvez, até, esta carreira pudesse ser sub-dividida em dois troços, servidos por quatro carros, sendo o primeiro troço entre Alcantara e a Meia Laranja, e o segundo entre a Meia Laranja e as Amoreiras.

O director geral dos Desportos

visita Santarém

SANTAREM, 8.—(Pelo telefone).—Encontra-se nesta cidade, em visita ás instituições desportivas, o director geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar. O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro foi recebido pelos dirigentes do Grupo dos Empregados do Comércio e directores da Associação de Futebol de Santarém.

Em homenagem ao director geral dos Desportos, realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede do referido grupo, uma sessão solene, a que presidirá o governador civil.

AERO CLUBE DA FIGUEIRA

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Na sua primeira reunião posterior á aprovação dos estatutos pelo Secretariado Nacional da Aeronautica, que se realizou no Grande Casino Peninsular, a assembleia geral do Aero Club da Figueira apreciou os interesses da Figueira, como estancia de turismo, intimamente ligada á ampliação e melhoramento do campo de aviação desta cidade e ao seu melhoramento e apetrechamento e elegeu os corpos directivos.

A selagem das desnatadeiras e a manteiga saloia

Em 14 de janeiro passado, o «Diario de Lisboa» afirmou, num artigo largamente fundamentado, que «o numero de cabeças de gado diminue assustadoramente, devido, em parte á selagem das desnatadeiras», pois uma larga percentagem da alimentação de diversos animais era constituida pelo sôro que ficava depois do fabrico da manteiga pelos criadores. Em 19 do mesmo mês, a Junta Nacional de Produtos Pecuários enviou-nos uma carta que publicámos em 22, na qual se dizia que aquela afirmação «não corresponde á realidade», baseando-se para isso na comparação do numero de bovinos leiteiros arrolados nos concelhos de Mafra e de Sintra nos já distantes anos de 1940 e de 1942. Entretanto, começavam a surgir numerosas vozes em apoio da nossa afirmação, apontando novos inconvenientes da politica seguida em tal matéria, como sejam os prejuizos sofridos pelos antigos produtores de manteiga saloia, pelos comerciantes de mercearia impedidos de a vender, devido ao monopólio concedido, e pelos consumidores que raramente conseguem encontrar uma pequena porção dela. Esses aplausos foram registados no nosso jornal de 30 dêsse mês: um artigo do sr. Arlindo Simões Lopes no «Jornal de Sintra» e uma local dos «Ecos de Sintra» e um abaixo assinado de 63 humildes proprietários da freguesia de S. João das Lampas, do concelho de Sintra.

Em 12 de fevereiro publicámos nova carta da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, respondendo ao artigo do sr. Arlindo Simões Lopes, que transcreveramos na integra.

Depois disso, publicámos uma declaração, em apoio da nossa tése, assinada por todos os comerciantes de mercearia da vila de Sintra; o presidente do Grémio do Comércio local enviou uma exposição, em tal sentido, ao sr. presidente da camara daquele concelho, que, em seguida, acompanhado pelos presidentes dos grémios da Lavoura e do comércio, visitou o sr. ministro da Economia, pedindo-lhe que o problema seja revisto e que se constitua uma cooperativa de todos os interessados na produção e na venda de manteiga saloia; e, finalmente, o «Jornal de Sintra» de 3 do corrente publicou a resposta do sr. Arlindo Simões Lopes á Junta Nacional de Produtos Pecuários, que a falta de espaço nos impede de transcrever.

VIDA MUSICAL

Uma opera de Rui Coelho

A Acção Nacional de Opera vai apresentar, brevemente, «Entre Giestas», opera de Rui Coelho, extraída da uma peça de Carlos Selvagem.

Os interpretes desta opera de tão curto aparecimento nos cartazes, são alguns dos melhores artistas da cena lirica, sendo os coros ensaiados pelo maestro Cruz Braz, que tem como assistente o maestro Henrique Cabral, sendo a direcção do conjunto do maestro Rui Coelho.

CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro foram abatidos hoje para o consumo publico de ámanhã: 84 bois, sendo 7 para os hospitais; 92 vitelas; 1.130 carneiros; 61 cabras; 12 cavalos e 20 suinos destinados á industria e 3 para entidades particulares.

O publico continua a não ter carne de porco para consumo, visto os suinos abatidos serem todos destinados á industria.

Novidade nos Penteados dos Cavalheiros

100 % mais de brilho nos penteados com a BRILHATINA LIQUIDA

« NILUS »

A' BASE DE PARAFINA E JASMIM DE FRANCE EM 10 CORES

FRASCO 12$00

A' venda em todas as Barbearias de Lisboa. Se o seu barbeiro ainda não tiver, não se prive de andar bem penteado. Nós mandaremos a casa ou á cobrança pelo correio sem despesas. Pedidos à Corporação de Produtos Internacionais, L.da —Calçada Nova do Colégio, 4

DE LUTO

Dr. Alvaro Augusto de Assis Lopes

Faleceu ontem, na sua residencia, Rua do Arco do Carvalhão, n.º 6, 1.º, esq., o sr. dr. Alvaro Augusto de Assis Lopes, médico muito conhecido e estimado. Foi durante alguns anos assistente de pediatria do falecido professor dr. Jaime Salazar de Sousa. Publicou um notavel estudo sobre o primeiro caso de encefalite letárgica observado em Portugal, trabalho que foi muito apreciado. Bondoso, para ele a profissão de médico tinha nobre significado: aliviar o sofrimento dos doentes e amparar a pobreza com dedicação cristã. Nasceu em Lisboa, em 1881, e era casado com a sr.ª D. Maria Leonor Mayer de Assis Lopes, e pai do sr. dr. Alvaro Alfredo Mayer de Assis Lopes e das sr.as D. Maria Helena e D. Maria Manuela Mayer de Assis Lopes.

O funeral realiza-se amanhã, da igreja de S. Mamede, pelas 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

José Fernandes Mary

QUELUZ, 8.—No hospital da Misericórdia de Sintra, faleceu o sr. José Fernandes Mary, carpinteiro, de 44 anos, morador nesta localidade. O extinto gozava de gerais simpatias em Queluz, onde foi um dos fundadores dos bombeiros voluntários e ainda pertencia ao corpo activo com a categoria de bombeiro de 1.ª classe. O funeral realiza-se no próximo domingo, saindo o préstito pelas 15 horas, do quartel dos bombeiros.

Henrique Coelho da Mota

TONDELA, 6—Contando 80 anos de idade, faleceu nesta vila o sr. Henrique Coelho da Mota, viuvo, escrivão de direito aposentado.

O extinto foi colaborador de vários jornais locais.

O funeral, que hoje se realizou, foi extraordinàriamente concorrido.

António Cardoso Figueira

Tambem faleceu, nesta vila, o sr. António Cardoso Figueira, de 84 anos, viuvo, oficial de justça aposentado e proprietário da Pensão Matos.

O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

D. Maria da Purificação Julio

Na igreja dos Anjos reza-se amanhã, pelas 10 e 30, missa de sufrágio, por alma de D. Maria da Purificação Julio, mandada dizer por seus irmãos e netos.

VIDA ARTISTICA

Exposição Delfim Vieira

Inaugurou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, constituida por paisagens, do distinto artista portuense Delfim Vieira.

IX Salão Internacional de Arte Fotográfica

Com a presença do sr. Presidente da Republica, do ministro da Educação Nacional e do corpo diplomático, inaugura-se, depois de ámanhã o IX Salão Internacional de Arte Fotográfica.

A exposição realiza-se nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, estando o acto inaugural marcado para as 15 horas.

Jornal «O Volante»

Saiu hoje o n.º 583 do jornal **«O Volante»**, que foi remetido a todos os seus assinantes e agências do País. O numero de hoje inclui o 9.º fasciculo do **«Vocabulário Técnico do Automovel** (Inglês-Português). «O Volante» está-se publicando aos dias 5, 15 e 25 de cada mês. Faça uma assinatura: 12 n.os 30 esc. R. Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa—Tel. 43654

Acessórios para T. S. F.

CONSULTE sempre a SCARF

AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4:

Maria Aurélia Rodrigues Luiz

(Aluna da Faculdade de Medicina)

Os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa participam o falecimento da sua muito querida colega, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus (a St.ª Marta), para o cemitério do Alto de S. João.

Os franceses

tiveram 20 mortos no combate *que se travou* em Haiphong

PARIS, 8.—O Ministério da Guerra anunciou que as baixas francesas—em consequência do combate que se travou em Haiphong, principal porto do norte da Indochina, quando navios de guerra franceses chegaram para desembarcar tropas e as baterias chinesas abriram fogo—se elevam, segundo as ultimas informações, a 20 mortos e 40 feridos.

As informações oficiais recebidas em Paris acerca do incidente, parecem atribuir a responsabilidade de abrir fogo ao general comandante do 53.º exército chinês, que teria mandado bombardear dois navios de guerra franceses quando já muito próximos da costa.

A autonomia do Anan

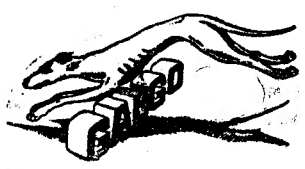
O acordo preliminar para a autonomia do Estado do Anan, no norte da Indochina, dentro da «União francesa», foi assinado em Hanoi, entre os representantes do Governo francês e representantes do «Viet Nam», movimento nacionalista anamita. Os termos do acordo, segundo informa a agência da Imprensa francesa são: «O Governo francês reconhece a Republica de Viet Nam como um Estado livre com o seu Governo próprio, o seu Parlamento, o seu Exército e as suas finanças, mas fazendo parte da Federação da Indochina e da União francesa e compromete-se a ratificar as decisões tomadas pelos habitantes consultados por meio de um plebiscito; o Governo de Viat Nam declara-se pronto a receber o Exército francês duma maneira amigável quando nos termos dos acordos internacionais venha render as tropas chinesas.

Um suplemento a este acordo fixará as várias fases para as modificações necessárias; cada uma das partes contratantes compromete-se a tomar todas as medidas necessárias para pôr termo ás hostilidades e criar uma atmosfera favorável ao imediato estabelecimento de relações amigáveis com a França. Estas negociações aplicam-se particularmente ás relações diplomáticas do Viet Nam com as nações estrangeiras, as futuras leis da Indochina e os interesses económicos e culturais».—(Reuter).

Desembarcaram em Haiphong tropas francesas

CHUNG-KING, 8.—(De Doon Campbell, correspondente especial da Reuter).—Nos circulos franceses desta cidade foi hoje revelado que o general Raoul Salon, comandante das tropas francesas no norte da Indochina, no protesto que apresentou ao comandante chinês em Hanoi sobre o incidente de Haiphong, declara que esse incidente «foi grave e de inteira responsabilidade dos chineses». Contudo, considera-se aqui o caso perfeitamente arrumado. As tropas francesas desembarcaram ontem em Haiphong. A Imprensa chinesa declara que o desembarque foi condicional e que a transferência da autoridade foi adiada até 16 de Março.—(R.).

Almoce amanhã
no



Lampreia à moda do Minho
e
«Paella» à valenciana

O que a América deve fazer

para ajudar a Europa carecida de géneros alimentícios

NOVA YORK, 8—A rádiodifusão americana discute, neste momento, o seguinte problema: «O que devemos fazer para auxilio da Europa tão carecida de géneros alimenticios»? De uma maneira geral os locutores declaram que os americanos têm uma alimentação que representa o dobro de quase todos os europeus e que aquilo que muitas familias desperdiçam poderia alimentar muitas familias na Europa.

Entre as pessoas que falaram ao microfone, figuram o ministro do Comércio, Henry Wallace, e o senador A. L. Miller, do Estado de Nebraska. Este apelou para que não se desperdiçasse alimentação e manifestou duvidas acerca da possibilidade dos Estados Unidos cumprirem aquilo que prometeram.

O senador Miller declarou: «Os burocratas de Washington enganaram o povo americano e os países estrangeiros. A sua informação não é exacta. O nosso país prometeu 300 milhões de libras (peso) de carne para a Europa no primeiro trimestre de 1946. Até 15 de Fevereiro, a Europa recebeu apenas 19 milhões de libras. Até agora, cerca de 50 por cento da farinha que prometemos foi recebida nos países da Europa. Para produzir farinha temos de trazer o trigo de muito longe. Tenho aqui em meu poder um telegrama de um ponto de Nebraska ocidental dizendo que com o material ferroviario de que actualmente se dispõe serão necessários dois anos para trampsortar o trigo das herdades dessa região».

Wallace falou no mesmo tom. Declarou que as remessas de trigo e de farinha tinham baixado muito em relação ás promessas. E acrescentou: «Em muitos países da Europa o consumo de géneros alimenticios diminui diáriamente. Em Abril, Maio e Junho a situação será realmente desesperada. Como um povo cristão que somos, nada fariamos de mais se comessemos um pão ligeiramente mais escuro. Devemos poupar todas as migalhas de pão».

Howard J. Heinz, chefe duma grande empresa comercial de géneros alimenticios, falando em seu nome particular, pediu ao Governo que declare ao publico a razão por que os Estados Unidos devem alimentar os povos da Europa. Pediu tambem que se enviassem adubos e máquinas agricolas para a Europa, a fim de restaurar a sua agricultura, porque um bom ano agricola bastaria para a Europa se abastecer a si própria.

As cinco maiores coisas que a América pode fazer para aumentar os carregamentos para o ultramar foram mencionadas ontem á noite, num discurso radiodifundido pelo senador Pepper, democrático da Flórida.

A primeira—disse—é que deviamos elevar as nossas obrigações para com a UNRRA. Não estamos a proceder assim actualmente. Em segundo lugar, deviamos impedir que interesses especiais venham a reduzir o programa de auxilio. Terceiro, devemos aprovar o proposto empréstimo á Grã-Bretanha. Quarto, devemos mostrar grande conplacencia e desinteresse dentro do nosso Governo para não baixar o programa de abastecimentos até á miseria. Quinto, o próprio Congresso deve fazer por honrar os seus compromissos.

«A principal razão para este programa de emergencia é que tanto no oriente como no sul da Europa a dieta é infima e uma demora de três meses pode ser fatal».

O senador disse que não estava interessado em alimentar os europeus, como tais. E acrescentou:

—Interesso-me para que se alimentem pessoas que estão a morrer á mingua, seja onde fôr».—(Reuter).

As eleições municipais

em Londres

deram a maioria aos trabalhistas

LONDRES, 8—Os trabalhistas mantêm o primeiro lugar nas eleições ontem realizadas para o Conselho Municipal de Londres—organismo administrativo com uma população de quatro e meio milhões de habitantes e com um orçamento anual de cerca de 50 milhões de libras esterlinas.

Segundo os resultados anunciados ás primeiras horas da manhã de hoje, a situação era a seguinte: Trabalhistas, 34 lugares; conservadores, 8; liberais, 2. Relativamente a vitórias e derrotas, os trabalhistas ganharam 6 lugares e perderam 2; os conservadores não ganharam nenhum e perderam 6; os liberais ganharam 2 e não perderam nenhum. Os trabalhistas ganharam 6 lugares aos conservadores na zona sul da cidade.—(R.).

As reparações da Hungria

á Checo-Eslováquia

PRAGA, 8.—As negociações entre a Checo-Eslováquia e a Hungria sobre reparações estão quase concluidas, esperando-se que o tratado se firme muito em breve. A forma das reparações foi recentemente discutida depois de se ter chegado á conclusão de que o seu valor deve ser de 7.500.000 libras esterlinas. A Hungria entregará á Checo-Eslováquia locomotivas, vagões e outro material ferroviário, embarcações, produtos agricolas, várias matérias primas, equipamento hospitalar e outros artigos para as regiões devastadas da Eslováquia. A Checo-Eslováquia já recebeu generos alimenticios incluindo frutas em conserva e carnes.—(R.).

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

Espionagem nos Estados Unidos

com os segredos da energia atómica

WASHINGTON, 8—As mesmas influencias que trabalharam na espionagem recentemente descoberta no Canadá trabalhavam presentemente nos Estados Unidos, disse ontem o representante John Renkin, democrata do Mississipi.

Declara que se haviam descoberto influencias quando a comissão de investigadores, actuando por instruções do Congresso, examinou medidas de segurança na fábrica da bomba atómica em Oakridge, no Tennessee. Falou das influencias comunistas e disse que as investigações tinham mostrado que procuravam obter informações que as autoridades não tinham autorizado que fôssem fornecidas.—(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Augusto de Freitas

JOALHEIRO

Para comemorar a remodelação da sua casa, oferece a todos os clientes um DESPERTADOR com garantia nas compras superiores a 500$00

RUA DA PRATA, 76 e 78

Foi ordenada

a prisão de 33 magnates *da banca alemã* na zona americana

LONDRES, 8.—As autoridades americanas na Alemanha, segundo informa o serviço noticioso americano, ordenaram a prisão de 33 magnates da banca alemã suspeitos de crimes contra a paz e a humanidade. Todos eles se encontram na zona americana.

Acrescenta-se que as prisões se relacionam com a de Friedrich Flick, grande industrial alemão que durante o regime de Hitler tinha 129 carteis. Flick foi posto sob custódia há algumas semanas.

Entre os banqueiros contam-se o dr. Karl Rasche, presidente do Banco de Dresden, e outros directores do mesmo banco. Entre os outros acham-se funcionários superiores do Deutsche Bank e do Commerzbank and Reisch Kredit Company.—(Reuter).

Foi reduzida a ração de pão

LONDRES, 8.—A redução de 2.400 gramas na ração mensal do pão na zona americana da Alemanha foi anunciada na conferência á Imprensa, segundo o serviço noticioso americano na Alemanha. Isto significa que a perda mensal de 9.600 gramas de ração tem de ser compensada pelo aumento da ração de vegetais.—(R.).

Uma mensagem do Partido Trabalhista ao Partido Social Democrata

LONDRES, 8 — Neste momento em que se regista uma controvérsia na Alemanha acêrca do plano para a fusão dos partidos Social Democrata e Comunista, o Partido Trabalhista britanica enviou ao Partido Social Democrata alemão a seguinte mensagem: «O Partido Trabalhista britanico observa com interesse e satisfação os progressos do Partido Social Democrata para o estabelecimento de um sistema progressivo e democrático para substituir a ideologia nazi na Alemanha. O Partido Trabalhista britanico considera que a existência dum forte Partido Socialista Democrata na Alemanha é essencial para a paz da Europa. Além disso, só a existência de um partido como esse permitirá aos operários alemães em momento oportuno contribuirem na construção de uma vida livre e justa em todo o Mundo».—(Reuter).

Foram concedidos os premios

da Academia de Cinema

HOLLYWOOD, 8—Foi hoje anunciado que Ray Milland, de 38 anos, natural do País de Gales, obteve o prémio da Academia de Cinema, como o melhor actor dos filmes produzidos durante o ano passado. Joan Crawford obteve o premio destinado á melhor actriz. Milhares de pessoas encontravam-se em frente do Cinema Chinês de Hollywood á espera que fôssem anunciados os premios.—(Reuter).

AMANHÃ
NO
POLITEAMA
DAS 21 e 30 ás 5 DA MANHÃ
CINEMA
MUSIC-HALL
E
BAILE DA PINHATA
COM
LUIZ ROVIRA
E A
SUA ORQUESTRA